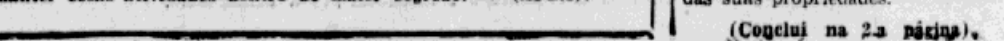
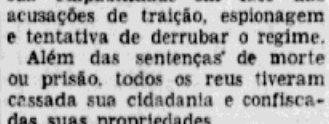


(Conclui na 2-a página).



nas, nas palestras particulares, é possível que tenham infundido um novo entusiasmo militar nos jovens oficiais desengosticos com a terrona na Palestina. O perigo é que esse entusiasmo possa aumentar, e é por este motivo que o trabalho da missão alemã é observado atentamente em Israel. O Egito, por outro lado, procura manter essas atividades dentro do maior segredo. — (APLA).



ELEGANCIA FEMININA

FRANCISCO PATI

Li em jornal estrangeiro a notícia de que a atriz francesa, Martine Carol, se prepara para o papel de Lucrecia Borgia, num filme de Christian Jaque, a ser rodado na Itália.

Perquiri a leitora: o que você quer dizer é que a "atriz" francesa estudou o seu papel não só na peça como na História de Roma nos fins do século XV e começo de XVI. Não é verdade?

Não foi isso o que li. Dis o jornal que Martine Carol se submete a um regime de engorda. Lá tá na boca. A expressão é grosseira, vulgaríssima talvez, mas exata. Todavia, como a informação me foi dada por um jornalista italiano, aqui reproduzo o texto original: "Martine Carol deve engrasar". Para isso conseguiu deixar de praticar esportes. Mandou lavar vestidos "que engordam", porque — não digo novidade — os grandes costureiros têm o dom de fazer a mulher engordar ou emagrecer e até de parecer mais alta ou mais baixa, segundo a moda. A escolha dos tecidos é sob esse aspecto muito importante. Os tecidos podem produzir ilusões de ótica.

Na vida da mulher, engordar é uma calamidade. Não adianta a gente dizer à mulher brasileira que as heróicas de Éça de Queiroz são sempre gordas, ou de preferência gordas. Quando o imortal romancista quer torcer a mulher antipática ou lerda, dentro do enredo em que a coloca, emagrece-a. Dirá, como disse o Madame Colomb, que era "seca, muito morena, quase tinada". Já o adjetivo "seca" é uma confissão de desgraça. Quando quer torná-la apesetível, apresenta-a "gordinha", "bem alimentada". Gordas e roliças, são adjetivos comuns na sua galeria de retratos femininos. Aliás, o segundo, "rolíça", é consequência do primeiro, "gorda".

"Dunque", como se diz em italiano, Martine Carol "engorrou". Mas eu quero saber, por minha vez, uma pergunta: — Lucrecia Borgia era gorda?

Na mocidade parece que não. Fred Bérénice, autor de uma conhecida biografia da celebre filha do papa Alexandre VI, ensina-nos que esta se tornou mais bela à medida que passavam os anos (Lucrecia nasceu em Roma no dia 18 de abril de 1480). Embelesou com a idade (não conviva senão com os jovens quando se casou pela primeira vez). Sua beleza, entretanto, na-

da linha de comum com "a beleza opulenta, um tanto vulgar, fatal e provocadora, que alguns autores sem imaginação lhe atribuem": era, ao contrário, "uma beleza delicada, discreta, tendo como ativo principal a graça que surpreende e acaba por seduzir infalivelmente a todos que contemplam o retrato de Pinturicchio, pintado quando ela estava entre quatorze e dezasseis anos". Possuía, enfim, mais do que beleza, graça. A sedução pessoal vinha-lhe de Alexandre VI.

Disse que Lucrecia Borgia não possuía "beleza opulenta", Fred Bérénice está implicitamente condenando a beleza opulenta. Beleza opulenta é beleza gorda.

Tendo falecido no dia 24 de junho de 1519, vê-se que viveu menos de quarenta anos. Completou-a no ano seguinte. Ora, é exatamente a partir dessa idade que as mulheres, ao que tenho podido observar, recalam engordar. Vê-las num "cock-tail" ou à mesa de um "liquor" é ver facelões ficando gordos de alpiste no chão do meu terraço. Não se alimentam. Não comem. Finem. A preocupação de manter a linha é maior que a de manter o estômago de pé. Vê-las ter a impressão nítida de que voltamos aos tempos do decadentismo, quando as mulheres pareciam sombras ou eram seres dionísios. Vê-las, em suma, é encontrar excitação para o exílio do, médicos especializados em regimes dietéticos.

Depois que a Endocrinologia entrou a preocupar-me não como matéria de estudo para exames e sim como ciência ligada a mim por laços inamistosos, ouço enumerar médicos da moda, indicaram-me vários. A respeito de um deles ouvi, todavia, o seguinte:

— Só tem vaga disponível, em seu livro de consultas, no ano próximo, em março ou abril.

Isso quer dizer que as mulheres tomaram conta de todas as horas disponíveis na vida profissional do médico ilustre. Isso quer dizer, também, que elas não querem em engordar, querendo, embora, por outro lado, resistir. Sobre os ombros dos médicos endocrinologistas e nutricionistas pesa, portanto, nesta hora, em São Paulo, grande e terrível responsabilidade, a responsabilidade de conservar nas mulheres, a linha, com elegância e sem prejuízo da saúde, ou, em outras palavras, com resistência física na elegância.

NOTAS E COMENTARIOS

PASSADO PAULISTA

Falando na sede da Comissão Diretora do Partido Republicano declarou o ilustre sr. Francisco Antonio Cardoso, candidato a prefeito de São Paulo por uma coligação em que entram nove partidos políticos, que além dos motivos históricos e políticos que o ligam ao velho gremio existe também um lado íntimo de família: seu avô, Francisco Antonio Pedroso, e seu pai, sr. Bento Lucas Cardoso, militaram nele.

Não existe, efetivamente, em São Paulo, quem não esteja preso ao tradicional partido político por um lado afetivo, que tanto pode ser de gratidão como de ordem puramente sentimental.

Ele é (são palavras, ainda, do jovem candidato) "detentor de invejável patrimônio moral". Seus homens têm nomes que a História do Brasil já inscreveu com letras inapagáveis nas suas páginas: Prudente, Campos Sales, Rodrigues Alves, Washington Luis, para

citar, logo de início, os que ascenderam à presidência da República. Existem outros, muitos outros: Bernardino e seu filho Carlos de Campos, Oileiro, e seu genro Hercúlio de Freitas, Manuel Villalobos, Cândido Mota, Cândido Rodrigues, Rodolfo Miranda, etc.

Segunda-feira última houve grande festa na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Sob a presidência do Magnífico Reitor, sr. prof. Ernesto Leite, toda a Congregação esteve reunida, envergando as vestes tradicionais. Compareceu o sr. governador Lucas Nogueira Garcez, também professor universitário. Falou o sr. prof. Flaminio Favero. Para que tanta pompa? Para se proclamar publicamente os serviços de um grande paulista e grande figura do Partido Republicano no ensino superior neste Estado: Alino Arantes, a quem foi conferido o diploma de doutor "honoris causa".

O Partido Republicano é em São Paulo uma presença perma-

EM Oliveira Viana, ainda que pareça paradoxo, a deficiência de preparação para os estudos históricos era muito grande. Nem o escritor fluminense considerou a ciência histórica como essencial, na elaboração de seus trabalhos, e nem estava preparado para empregar os seus métodos. Das lacunas, as falhas, os erros e os disparelhos em que incorre, com frequência, quando tem de lançar mão dos recursos que a história oferece, para a fundamentação de suas interpretações das sociedades. No segundo volume da obra sobre as populações meridionais do Brasil, dedicado ao camponês riograndense, tal deficiência revela-se, de maneira constante, conduzindo-o, não por descomprometimento de acontecimentos, mas por desleixo em sua apresentação e, de forma essencial, pela ausência de método histórico. Isso se nota desde as primeiras páginas, desde quando apresenta a dispersão paulista dos II e III séculos como um fenômeno sem causas justas e precisas, desenvolvendo-se, simultaneamente, em todas as direções.

No capítulo inicial, realmente, escreve o ensaísta: "Irradiando-se dos seus quatro centros principais de dispersão: S. Vicente, Ilu, Sorocaba e Taubaté, os bandeirantes paulistas, durante o correr do II e III séculos, expandem-se por todo o centro e sul do Brasil. Na corrente de Taubaté sobem para os cerros m'leiros e alcançam, cedo, os vales camponeses de S. Francisco e as chapadas auríferas de Mato Grosso e de Goiás. De Ilu descem, pelo Tietê, até os vales da bacia do Paraná, onde exercitam a sua atividade predatória contra os aborígenes e as reduções jesuítas. Na sua proleção para o sul, ao acompanhando, de Santos para baixo, os contornos irregulares do litoral até as aflorantes insulares de Santa Catarina, ou, entremeadas, desde o centro sorocabano, as suas mandadas por todos os chapadões gramíneos do Iguaçu, levam o povoamento e a civilização dos paulistas até ao centro da planície riograndense."

Fica aparecendo, nessa apresentação curiosa, que tudo isso aconteceu ao mesmo tempo, quando o próprio Oliveira Viana bem soube que assim não ocorreu, e mesmo menciona, nesta obra, mais adiante, a sucessão de tais acontecimentos. Sem falar em erros palmares, que não poderiam ser diluídos por um "estudioso de seu ofício", como o de admitir o foco de Taubaté como irradiador de penetrações para Mato Grosso, via montanhas mineiras, ou o de aceitar, no ciclo de caça ao índio, o Tietê como roteiro preferido, e o Paraná como descida para as expedições que destruíram as reduções jesuítas. Deficiência de informação? Não, deficiência de método, desleixo, desprezo pela história, subestima de seus recursos, tendência à simetria, à visão de conjunto, sem poder de síntese.

Não há estudioso que não saiba distinguir, no processo de expansão paulista, as fases sucessivas. A divisão apresentada por Bastião de Magalhães é perfeitamente aceitável, nos seus ciclos: de ouro de lavagem, de caça ao índio, de ouro de mina. Embora seja perfeitamente claro que tais ciclos correspondem a uma repartição para fins de estudo, e que se interpretaram, como tudo o que acontece na história, em que não há compartimentações estanques, nem repartições fixas, na ordenação cronológica. E' bem verdade que tais ciclos se sucedem, por razões bem conhecidas e admitidas como simultâneas, — o que não foi senão aparentemente admitido por Oliveira Viana, que escreveu, claramente, nesta mesma obra e em outras, a respeito do assunto, com plena aceitação da sua sucessividade, — seria demonstrar um desconhecimento primário do assunto. O que tem importância, para a história da conquista e povoamento do extremo sul colonial, é justamente distinguir as razões e as características dos ciclos do bandeirismo que interessaram, no caso: o da caça ao índio, quando as bandeiras se limitam a ir buscar brigaço escravo nas reduções jesuítas,

As distrações do momento

Já dissemos aqui a nossa opinião clara e sincera sobre o caso do Banco do Brasil. Acharmos que, conduzido como foi, não havia melhor solução do que a publicação do inquerito que o gerou. Mas, desde logo dissemos que, fosse ou não publicado, estaria o caso, de começo, profundamente comprometido por interesses políticos.

E é o que está acontecendo. O inquerito é uma peteca, que sobe e desce diante do público distraído com o seu sabor desportivo. Não é mais o interesse público, a probidade das administrações, a seriedade dos negócios, a regularidade das transações que interessam. E' a disputa política, muito a gosto dos mandões do momento, que impetra e empolga os espíritos, procurando, nos culpados e inocentes, nos acusados ou nos beneficiados, um pretexto para firmar posição.

O presidente da Comissão de Inquerito, disse, em carta dirigida ao honrado general Canrobert, uma das mais nobres figuras do Exército nacional, que "a Comissão elaborou um trabalho de caráter estritamente confidencial, destinado apenas a ser conhecido pelo sr. presidente da República e presidente do Banco do Brasil, aos quais caberia decidir sobre o mesmo". Houve, entretanto, uma indiscrição posterior, que transportou o inquerito para a tribuna da Câmara.

Entretanto essa indiscrição não podia surpreender ninguém, quando é certo que o atual governo, mal se instalara no Catete, anunciava o inquerito para apurar irregularidades havidas no Banco do Brasil.

Essa publicidade, com visível intuito político, deveria também alcançar aqueles que caíram na má vontade do sr. Getúlio Vargas.

Aconteceu o que tinha que acontecer.

Porém, nenhuma conclusão firme sairá desse debate, a não ser a que o país, atormentado pela maior e a mais profunda crise que conheceu, viu alguns momentos serios e graves, em torno de um mero e infundado jogo-político.

O que fez o governo federal, até agora, para minorar o sofrimento do povo, para conter a pavorosa carestia que o esmaga? Fez o inquerito do Banco do Brasil!

Proporcionou à Câmara Federal a oportunidade para debater o que não conhece e à opinião pública a formar juízos sobre o que não pode ajuizar.

nente, constante, obrigatória. Mal-sinaram-no em vão s'culubrístas. Não se quer abalarar o velho jequitibá.

O sr. prof. Nogueira Garcez, falando no dia da visita do sr. Francisco Antonio Cardoso ao P. R., resumiu em três palavras uma tradição de quase um século: honestidade, sinceridade de propósitos, dignidade. Tais virtudes se encontram no Partido propriamente dito e nos homens que lhe têm integrado os postos de direção. Não são virtudes que as leis possam impor aos homens. São estas, pelo contrário, que se transmitem nas suas leis e em todas as manifestações de sua atividade político-social.

Com a presença de acionistas representando 385.085 ações, realizou-se no dia 26, a assembleia geral extraordinária do Banco Mercantil de São Paulo S. A.

Instalados os trabalhos pelo presidente da instituição, dr. J. J. Cardoso de Melo Neto, foi aclamado, para direções, como presidente, o acionista dr. Francisco Machado de Campos, que convidou para secretários os rs. drs. Frederico da Costa Carvalho e Armando Freire de Matos Barreto.

Foi pela assembleia aprovada proposta de alteração de estatutos apresentada pelo Conselho de Administração do Banco e apoiada pelo parecer de seu Conselho Fiscal, para elevação do capital social a Cr\$ 125.000.000,00 com a

distribuição aos acionistas, a débito do Fundo de Provisão, de 125.000 ações, na proporção de uma para quatro das que eram titulares.

Será comemorada no dia 3 próximo a data Nacional da Sirla pela colônia aqui radicada.

Nesse dia, das 18 às 20 horas, nos salões do Clube Homs, à Avenida Paulista, 735, o consul dessa Nação, em São Paulo, dará uma recepção não só à colônia sirla, como, também, às nossas autoridades e amigos daquele país.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 26. Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 601.247.427,00. Movimento do dia, Cr\$ 65.313.493,60. Total do mês, Cr\$ 925.560.920,60. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 901.150.798,50. Movimento do dia, Cr\$ 24.476.531,10. Total do mês, Cr\$ 985.626.629,60.

VIDA LITERARIA

CAMPEADOR SULINO

NELSON WERNECK SODRE

— II —

pelos platôs do Iguaçu, a área do seu povoamento paulista".

Isso parece significar, efetivamente, não só uma ideia preconcebida, por parte dos paulistas, que, em termos de ciência histórica é um evidente disparelho, como um divórcio entre a atividade mineradora e a atividade pastoril desenvolvida pelos elementos paulista no sul, desde que o ensaísta escreve, claramente, que o declínio minerador "não chega a interromper" a atividade pastoril sulina, o que corresponde a conferir à esta atividade uma antecedência. Ora, menos de cem páginas adiante, Oliveira Viana abandona uma ideia tão esquiva, para afirmar as coordenadas verdadeiras do problema, não só distinguindo o abandono do rumo sul, após o ciclo de caça ao índio, — "esta corrente guerreirista, que o bandeirismo paulista projetou nos campos do sul, interrompeu-se subitamente nos fins do II século sob a ação de um acontecimento surpreendente: a descoberta do ouro nos chapadões mineiros" — como, o que é mais importante, definindo a íntima associação entre a mineração e a atividade pastoril sulina: "O movimento para as minas, na exploração do ouro, em vez de sobrestar a nossa expansão para estes quadrantes extremos do sul e do norte, foi-lhes, ao contrário, uma causa poderosamente aceleradora". Para acentuar, mais uma vez: "Daí o arremesso dos criadores e tropeiros paulistas às zonas do extremo-sul, às mandadas bravias da Planície Platina: assim o impunha a distensão súbita da área de colonização sob o fascínio do ouro, a forma dispersiva e ganglionar da sua exploração".

Está claro que, hoje, ninguém

se afincaria para só muito tarde conhecer a riqueza.

Oliveira Viana, a páginas tantas, admite a atividade pastoril, a que se lançaram os elementos paulistas, no III século, — não em suas terras, mas no extremo-sul, — como decorrente do declínio minerador, ou pelo menos "da grande desilusão das minas". Essa "grande desilusão" não fica esclarecida pelo ensaísta, e não se sabe se ele pretende referir-se ao choque com os emboscos ou ao esgotamento dos velos auríferos. Mas, adiante, quando smitica o problema, coloca-o nos seus devidos termos, mostrando a perfeita correspondência entre a mineração, de um lado, e a atividade pastoril, de outro, exercitando-se simultaneamente, como de fato aconteceu, e nem podia deixar de acontecer. Essa contradição se aprofunda, entretanto, e vemos, no mesmo trabalho, ora aparecer uma orientação do autor, ora outra. Da primeira, são interessantes os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoadoras. O próprio delírio minerador não chega a interromper os conceitos seguintes: "O senso objetivo dos antigos paulistas fá-lo compreender que não eram regidos do sul, de condições topográficas e vegetativas tão adaptadas aos seus hábitos pastorais, aquelas para onde eles devem orientar as diretrizes das suas correntes povoad

PALACIO 9 DE JULHO

Dificuldades opostas pela CEXIM à importação de artigos dentários

Criticas formuladas pelo deputado republicano Derville Allegretti — A questão da prorrogação de mandatos — Aprovada, em regime de urgência, moção sobre o Dia Nacional de Ação de Graças — Assistência hospitalar — Outras notas

Discutindo ontem na Assembleia Legislativa, reportou-se o deputado Derville Allegretti ao comentário aparecido em vespertino desta capital, sobre o grave problema criado pela CEXIM, em um dos setores do nosso mercado consumidor.

"Com a habitual precisão e com a sinceridade que lhe é tão peculiar", prosseguiu o representante do P. R. — o admirado articulista mostra o absurdo do critério adotado pelo chamado órgão controlador de produtos de importação, com referência a artigos dentários. Criticas a respeito de oportunidade de ter desta tribuna há algum tempo, sem que fossem merecedoras de qualquer atenção por parte dos responsáveis desse organismo. As restrições impostas pela Carteira na compra de materiais primas de produtos dentários indispensáveis à nossa população, como é a alimentação, vestuários, transportes e habitação, não tem menor explicativa. Considerar tais artigos de luxo é uma heresia. O material necessário para o tratamento de dentes deve ser de produção estrangeira, por ser a matéria prima nacional de consistência algumas vezes inferior — segundo está provado pela opinião dos técnicos, especialistas no assunto. Está, assim, ameaçado de colapso o serviço dentário do nosso país, com o abandono do trabalho de cerca de 25 mil profissionais entre dentistas e protéticos. Não só isso. O pior é que, com a falta de tratamento, mais sofrerá a população brasileira, sabido que em nosso país principalmente, por razões variadas, o dente constitui uma das principais preocupações da nossa gente, desde a infância.

E, enquanto se proíbe a compra no exterior dessa matéria prima, permite a CEXIM a aquisição de automóveis de luxo e importação de uras dos Estados Unidos, que consomem somas ponderáveis de dólares, como muito bem asseverou Ciro André.

Mais se estranha a política errada da CEXIM, quando se verifica que por não ser de grande volume a matéria prima do estrangeiro de produtos dentários, e por não ser seu preço alto, a aplicação de divisa nacional é irrisória, frente ao pagamento de mercadorias, conhecidas e reconhecidas como de luxo.

Formula mais uma vez meu apelo, secundando as palavras do conceituado comentarista a quem referi, a CEXIM, esperanças de que seus dirigentes compreendam a gravidade da situação que seu esdrúxulo critério criou".

MUNICIPIOS DA ALTA PAULISTA

Tratou o sr. Luciano Nogueira Filho das reivindicações de diversos municípios da Alta Paulista, os quais reclamam serviços públicos e obras de interesse coletivo. Adiantou que o governo do Estado está empenhado em atender a todas essas solicitações. Informou, outrossim, que no próximo dia 13, em Garça, o sr. Lucas Nogueira Garcez assinará o contrato para a concessão de um empréstimo de 6 milhões de cruzeiros para os serviços de água e esgoto locais e no dia 31 de dezembro aprovará um empréstimo de 16 milhões para Tupã, destinado a diversos melhoramentos.

LINHA SANTOS-JUQUIA

Aludindo a um novo desastre que ocorreu na linha Santos-Juquia, o sr. Hilário Torloni pediu providências ao Executivo, a fim de que renove o material rodante e substitua o material fixo daquele ramal. "E que o faça o quanto antes", acrescentou — para evitar alguma catástrofe de proporções imprevisíveis, que o faça ainda a tempo de sopitar a revolta que rastilha surda em todo o litoral sul, contra o que denominaram de "trem do inferno".

FAVULADA DE MEDICINA EM SANTOS

Apresentou o deputado Athé Jorge Coury projeto de lei dispondo sobre a criação de uma Faculdade de Medicina na cidade de Santos, subordinada à Universidade de S. Paulo. De acordo com a proposição, o estabelecimento de ensino em apreço terá a mesma organização da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Ao Executivo caberá baixar o regulamento que disciplinará o funcionamento do novo estabelecimento de ensino superior.

PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

Denunciou o sr. Janio Quadros a manobra, "que se desenha na Câmara Federal, com necessárias repercussões nos Executivos e nas Assembleias dos Estados, objetivando a prorrogação dos mandatos.

Acrescenta que o fato revela o propósito de alguns cavaleiros de fugir, na medida do possível e do impossível, das urnas livres.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Em regime de urgência, a Assembleia aprovou a seguinte moção, subscrita por monsenhor Carvalho e outros deputados:

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
27-11-52			
LITORAL			
Itanham.	26	—	0.0
Santos	29	21	0.0
S. Sebastião	—	23	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	17	0.0
Faculdade de			
Hygiene	23	16	0.0
Observatorio	27	19	5.0
Ataré	28	16	0.0
Boracatuba	29	—	2.0
Campinas	29	18	0.0
Colina	29	—	10.0
Itu	29	17	0.0
Limoeira	28	—	0.0
São Carlos	27	17	0.0
Tutú	28	17	0.0
SERRA			
Guaratininga	31	—	0.0
Taubaté	29	17	0.0
Pin d'Amor	29	17	0.0
Monte Alegre do Sul	28	—	0.0
OESTE			
Araçatuba	34	20	0.0
Baurac.	29	17	0.0
Lins	—	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação

VENTOS — Do quadrante Norte, moderados, frescos.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: — deputados A. C. de Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária; Alípio Correia Neto, Menotti Del Picchia, Paulo Teixeira de Camargo, Gilberto Chaves, Luciano Nogueira Filho, Mário André e Alberto Andaló; srs. — prof. Candido Mota Filho, Miguel Real, Artur Antunes, Marcel Ramos, do Conselho da Caixa Econômica Federal, e Edgard Pereira Barreto, procurador geral do Estado.

Despacharam ontem com o governador: — srs. José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comercio, e Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão foi aprovado projeto de lei, instituindo concurso de remoção de diretores de grupos escolares rurais.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre remoção dos Serventários da Justiça; criando um ginásio estadual, em regime de internato para ambos os sexos, em Serra Negra, e dando outras providências; declarando de utilidade pública a Associação Paulista do Ministério Público; criando um cargo de Diretor, padrão "X" no Q. S. S. destinado à direção do Instituto de Pesquisas "Clemente Pereira"; criando escola normal no bairro do Belenzinho, nesta capital; e dando outras providências.

OUTROS ASSUNTOS

Condenou o sr. Alberto Andaló a complacência do Ministério da Educação e Saúde no reconhecimento de diplomas de pseudos estabelecimentos de ensino superior, "verdadeiras fabricas de diplomas", que diplomam meninos de 13, 14 e 15 anos.

No decorrer da sessão, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Vicente Botta, apoiando as reivindicações dos oficiais de Justiça de 1.ª, 2.ª e 3.ª entradas, que pleiteiam reajustamento de seus proventos e fazendo nesse sentido um apelo ao Poder Judiciário; o sr. Felício Rolim, dirigindo um apelo à direção da Sorocabana e ao Executivo, a fim de que os trabalhos do tráfego ferroviário dessa estrada, com destino à barreira do rio Paraná, tenham início na cidade de Regente Feijó; o sr. Ademir de Carvalho, Gomes, chamando a atenção do secretário da Saúde para o novo surto de "asma alérgica" registrado em Bauri; o sr. Lincoln Feliciano, manifestando sua satisfação com a promulgação da lei que restabelece a autonomia do município de Santos; o sr. Luciano Nogueira Filho, formulando votos para que na próxima sessão legislativa a Assembleia aprove a prestação dos habitantes do município de Osvaldo Cruz, que pleiteiam a sua elevação a categoria de comarca; o sr. Pinheiro Junior, dirigindo uma solicitação às autoridades executivas no sentido de que promovam o reajustamento de salário dos operários das vias Arahuanera e Anchieta; o sr. Osvaldo Junqueira, justificando moção de congratulações

Visitou a FARESP o chefe do gabinete do ministro da Agricultura

Visitou ontem a sede da FARESP o sr. Antonio Carlos Konder Reis, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, que preside o Comitê de Defesa da Produção, visando a melhoria das condições de vida e trabalho dos produtores rurais.

O sr. Konder Reis, acompanhado pelo deputado Elvino Lins, governador eleito do Estado de Pernambuco, durante a visita efetuou pelo sr. Antonio Carlos Konder Reis à sede daquela entidade, em que foi acompanhado pelo deputado Elvino Lins e outros diretores, foram prestadas a s. s. informações sobre a atuação da FARESP e sobre a organização da sede central na Capital e da rede das associações rurais e cooperativas agrícolas do Interior.

REGISTRO POLITICO

Divergencia em conclusões

Numerosas foram as vezes que estranhemos, profundamente a maneira de agir da Comissão de Constituição e Justiça que ainda não firmou, como devia, um critério justo em suas conclusões. Temos a impressão de que essa comissão permanente da Assembleia se manifesta, não em respeito aos princípios legais e constitucionais, como deveria fazê-lo para a grandeza do Poder Legislativo, mas apenas em função de simpatia pessoal.

Critério dos mais errados, dos mais condenáveis, dos mais injustos, dos mais criticáveis, porque deveria a Comissão de Constituição e Justiça se ater, como seu próprio nome indica, aos princípios constitucionais, se ater aos dispositivos legais vigentes, deixando de acolher proposições que não tem centro nenhum senão o demagogico e eleitoreio.

Na pauta dos trabalhos de hoje consta o projeto de lei n. 423, do corrente ano, dispondo sobre a aposentadoria, aos 25 anos de serviço, de todas as funcionárias públicas, com vencimentos integrais.

Esse projeto além de inconstitucional, e basta para tanto verificar o que ocorreu com a lei 159, que mandava aposentar os delegados com o mesmo tempo de serviço, e prejudicial aos interesses públicos.

Não há nada que o ampare senão o desejo de seu autor em conseguir uma certa simpatia entre o funcionalismo feminino do Estado de São Paulo, esperando que nos próximos pleitos eleitorais seu contingente de votos seja maior.

Além do mais vem estabelecer uma exceção, das mais condenáveis.

A legislação trabalhista não favorece a mulher. Ao contrário, coloca-a em situação de perfeita igualdade e m. o homem.

Se razões de ordem fisiológicas ou psicológicas existissem, elas favoreceriam a mulher, mas não as razões de ordem econômica, na indústria, no comércio, na limpeza e assim sucessivamente.

Uma telenôva que em uma sessão de dez horas, diversos teares, sem tempo de descanso, uma comarcária que permanece igual tempo atrás de um balcão servindo o público, uma secretária que não tem hora para terminar sua tarefa estão em condições muito mais humanas que a funcionária pública, para se aposentar com menos de 30 anos de serviço efetivo.

Todas as regalias possíveis à Assembleia Legislativa já deu aos funcionários, colocando-os em situação das melhores.

Isso não quer dizer que sejam contra qualquer reivindicação. O que nos importa, é bom que se ressalte, é o aspecto legal do problema. E a exceção que se abre, sempre perigosa, é o erro constante em que incide a Comissão de Constituição e Justiça julgando em função do autor do projeto e não do imperativo legal.

Fazemos essa afirmativa porque, não há muito tempo, o deputado republicano Derville Allegretti apresentou um projeto de lei tornando facultativa a aposentadoria da mulher funcionária, quando completasse vinte e cinco anos de serviço, com os vencimentos correspondentes ao período de trabalho.

Pois bem, a Comissão de Constituição e Justiça concluiu, contrariamente ao objetivo da proposição, taxando-a de inconstitucional.

Mais tarde, outro projeto foi apresentado, que é o de n. 923, com maior amplitude nas vantagens previstas, porque apresenta a funcionária com vencimentos integrais, quando completados os vinte e cinco anos de serviço, e esse projeto recebe, da mesma comissão, parecer favorável.

A Comissão de Constituição e Justiça errou, mais uma vez, prejudicando o bom nome da Assembleia e irracionalmente, ainda mais, o erário público, se o citado projeto for acolhido.

Cabe ao plenário corrigir o erro jurídico e constitucional.

O Estado não está em condições de atender aos interesses demagogicos e eleitoreiros de deputados que, para satisfação de uma vaidade pessoal, acabam prejudicando toda a coletividade.

Está em tempo para que o mal seja remediado.

Se o projeto não for rejeitado, pouco se poderá esperar de um plebiscito que age timidamente e sob influências paramente pessoais, esquecendo-se que antes do deputado existe o Estado e existem 8 milhões de paulistas que têm problemas dos mais sérios que precisam e devem ser encaminhados.

ESTRANHESA

Pessima foi a repercussão da luta desenvolvida em Plenário da Câmara Municipal pelo sr. Gabriel Quadros, batendo-se, com violência, para a votação da verba de um milhão de cruzeiros que será empregada em vilas e vilarejas.

E' a primeira vez que isso aconte-

O NATAL SE APROXIMA...

Você já pensou quantos presentes precisa comprar?

Mesbla tem presentes para todos e oferece ainda as vantagens do CREDI-MESBLA

ABRA SEU CARNET COM ANTECEDENCIA E PAGUE TUDO COM FACILIDADE

INFORMAÇÕES: DEPTO. CREDI-MESBLA - SOBRELÓJIA

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros

REGISTRO POLITICO

Divergencia em conclusões

Numerosas foram as vezes que estranhemos, profundamente a maneira de agir da Comissão de Constituição e Justiça que ainda não firmou, como devia, um critério justo em suas conclusões. Temos a impressão de que essa comissão permanente da Assembleia se manifesta, não em respeito aos princípios legais e constitucionais, como deveria fazê-lo para a grandeza do Poder Legislativo, mas apenas em função de simpatia pessoal.

Critério dos mais errados, dos mais condenáveis, dos mais injustos, dos mais criticáveis, porque deveria a Comissão de Constituição e Justiça se ater, como seu próprio nome indica, aos princípios constitucionais, se ater aos dispositivos legais vigentes, deixando de acolher proposições que não tem centro nenhum senão o demagogico e eleitoreio.

Na pauta dos trabalhos de hoje consta o projeto de lei n. 423, do corrente ano, dispondo sobre a aposentadoria, aos 25 anos de serviço, de todas as funcionárias públicas, com vencimentos integrais.

Esse projeto além de inconstitucional, e basta para tanto verificar o que ocorreu com a lei 159, que mandava aposentar os delegados com o mesmo tempo de serviço, e prejudicial aos interesses públicos.

Não há nada que o ampare senão o desejo de seu autor em conseguir uma certa simpatia entre o funcionalismo feminino do Estado de São Paulo, esperando que nos próximos pleitos eleitorais seu contingente de votos seja maior.

Além do mais vem estabelecer uma exceção, das mais condenáveis.

A legislação trabalhista não favorece a mulher. Ao contrário, coloca-a em situação de perfeita igualdade e m. o homem.

Se razões de ordem fisiológicas ou psicológicas existissem, elas favoreceriam a mulher, mas não as razões de ordem econômica, na indústria, no comércio, na limpeza e assim sucessivamente.

Uma telenôva que em uma sessão de dez horas, diversos teares, sem tempo de descanso, uma comarcária que permanece igual tempo atrás de um balcão servindo o público, uma secretária que não tem hora para terminar sua tarefa estão em condições muito mais humanas que a funcionária pública, para se aposentar com menos de 30 anos de serviço efetivo.

Todas as regalias possíveis à Assembleia Legislativa já deu aos funcionários, colocando-os em situação das melhores.

Isso não quer dizer que sejam contra qualquer reivindicação. O que nos importa, é bom que se ressalte, é o aspecto legal do problema. E a exceção que se abre, sempre perigosa, é o erro constante em que incide a Comissão de Constituição e Justiça julgando em função do autor do projeto e não do imperativo legal.

Fazemos essa afirmativa porque, não há muito tempo, o deputado republicano Derville Allegretti apresentou um projeto de lei tornando facultativa a aposentadoria da mulher funcionária, quando completasse vinte e cinco anos de serviço, com os vencimentos correspondentes ao período de trabalho.

Pois bem, a Comissão de Constituição e Justiça concluiu, contrariamente ao objetivo da proposição, taxando-a de inconstitucional.

Mais tarde, outro projeto foi apresentado, que é o de n. 923, com maior amplitude nas vantagens previstas, porque apresenta a funcionária com vencimentos integrais, quando completados os vinte e cinco anos de serviço, e esse projeto recebe, da mesma comissão, parecer favorável.

A Comissão de Constituição e Justiça errou, mais uma vez, prejudicando o bom nome da Assembleia e irracionalmente, ainda mais, o erário público, se o citado projeto for acolhido.

Cabe ao plenário corrigir o erro jurídico e constitucional.

O Estado não está em condições de atender aos interesses demagogicos e eleitoreiros de deputados que, para satisfação de uma vaidade pessoal, acabam prejudicando toda a coletividade.

Está em tempo para que o mal seja remediado.

Se o projeto não for rejeitado, pouco se poderá esperar de um plebiscito que age timidamente e sob influências paramente pessoais, esquecendo-se que antes do deputado existe o Estado e existem 8 milhões de paulistas que têm problemas dos mais sérios que precisam e devem ser encaminhados.

ESTRANHESA

Pessima foi a repercussão da luta desenvolvida em Plenário da Câmara Municipal pelo sr. Gabriel Quadros, batendo-se, com violência, para a votação da verba de um milhão de cruzeiros que será empregada em vilas e vilarejas.

E' a primeira vez que isso aconte-

ESTRANHESA

Pessima foi a repercussão da luta desenvolvida em Plenário da Câmara Municipal pelo sr. Gabriel Quadros, batendo-se, com violência, para a votação da verba de um milhão de cruzeiros que será empregada em vilas e vilarejas.

E' a primeira vez que isso aconte-

ESTRANHESA

Pessima foi a repercussão da luta desenvolvida em Plenário da Câmara Municipal pelo sr. Gabriel Quadros, batendo-se, com violência, para a votação da verba de um milhão de cruzeiros que será empregada em vilas e vilarejas.

E' a primeira vez que isso aconte-

ESTRANHESA

Pessima foi a repercussão da luta desenvolvida em Plenário da Câmara Municipal pelo sr. Gabriel Quadros, batendo-se, com violência, para a votação da verba de um milhão de cruzeiros que será empregada em vilas e vilarejas.

E' a primeira vez que isso aconte-

ESTRANHESA

Pessima foi a repercussão da luta desenvolvida em Plenário da Câmara Municipal pelo sr. Gabriel Quadros, batendo-se, com violência, para a votação da verba de um milhão de cruzeiros que será empregada em vilas e vilarejas.

E' a primeira vez que isso aconte-

ESTRANHESA

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

EFEITOS DOS CONGRESSOS NA VITALIZAÇÃO DO ENSINO — Tinha em por cento de razão o governador do Estado quando presidindo à sessão solene de encerramento do Quarto Congresso Normalista de Educação Rural, reunido em São Carlos, em outubro do ano passado, declarou que aquele certame constituía "um ponto alto na vida do nosso Estado".

Sem dúvida, tanto o congresso de São Carlos, como os três congêneres que o antecederam, o de Campinas, em 1945, o de Piracicaba, em 1947, e o de Casa Branca, em 1949, tinham altas finalidades pedagógicas, e essas finalidades foram alcançadas com evidentes proveitos para o ensino.

São salutaros os proveitos pedagógicos dos referidos congressos. Seu objetivo é proporcionar às escolas normais oficiais, municipais e livres da capital e do interior do Estado, incentivo ao estudo dos mais importantes problemas nacionais, na órbita educacional, através do método de pesquisas, consultas bibliográficas e debates.

Antes de se iniciarem os quatro congressos já levados a efeito (os dois primeiros por iniciativa e realização particulares, os dois últimos promovidos pela Secretaria da Educação) seus promotores organizaram e deram a mais ampla publicidade, inclusive no órgão oficial do Estado, revista e variada indicação bibliográfica da matéria para os interessados no assunto. Simultaneamente tomaram todas as providências a fim de que vigorasse, como vigorou em todos aqueles certames, o necessário clima do mais livre debate e deliberação, de maneira que os congressistas pudessem sempre expor e defender livremente suas idéias, seus pontos de vista, suas proposições, sem o menor constrangimento de qualquer natureza.

O trabalho fulcral desses congressos é o menos visível aos olhos dos leigos. Realiza-se na própria sede de cada uma das escolas normais participantes do certame, durante os meses que precedem a semana de reunião das comissões e de plenário. Muitos meses antes de outubro, época mais conveniente para a reunião das delegações de professores e professorandos das escolas, entregam-se, mestres e estudantes, ao estudo do tema e à elaboração das monografias e das teses com que participarão do congresso propriamente dito. Trabalham, então, os estudantes, por equipes, sob a direção pessoal de seus professores, os cateáticos de Educação, Biologia, Sociologia e outras cadeiras do currículo da Escola Normal.

Excursão. frequentemente, aos bairros, fazendas e lugarejos, em contato direto com as comunidades rurais. Recheiam material fotográfico estatístico e ampla variedade de documentário, por meio de entrevistas com os alunos e professores das escolas de roca, com os pais das crianças, os fazendeiros e administradores, fazendo inquéritos, levantando dados que, depois, se completam com a consulta bibliográfica e os debates em classe.

Tanto para o congresso reunido em Casa Branca, em outubro de 1949, como para o de São Carlos, que se realizou há um ano, as escolas normais paulistas elaboraram, aproximadamente, cem monografias atinentes ao problema da educação rural. Essas duas centenas de monografias e as teses, dezenas das quais foram micrografadas e distribuídas ao professorado de diversos graus de ensino, permitiram dotar nossas escolas de melhor bibliografia especializada no sempre oportuno tema da educação rural.

A participação dos estudantes, juntamente com seus professores, na semana do Congresso, nas reuniões técnicas, nos debates públicos, nas votações das comissões e nos trabalhos do plenário, é de inegável valor educativo para os futuros mestres paulistas. Enquanto os professores têm a excelente oportunidade de alternar, com a docência direta, seu trabalho educativo na preparação e participação simultaneamente com

da primeira turma do Curso Livre de Filologia, da Associação Cristã de Moços. A solenidade será presidida pelo dr. Osvaldo Muller da Silva, presidente do Conselho Cultural da U. S. M.

O ato contará com a colaboração da pianista srta. Dália Guimarães Alcântara.

A propaganda dos festejos do IV Centenario do Brasil, instituido um concurso entre as empresas de publicidade para a escolha do plano a ser adotado

Com a presença de grande numero de representantes de todas as agencias de publicidade desta capital, realizou-se, anteontem, ás 17 horas, na sede da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, a reunião para a apresentação das bases de um concurso para a escolha do plano de Propaganda dos festejos comemorativos de 1954.

Aos trabalhos, presididos em nome do sr. Francisco Matrazzato Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario do Estado de São Paulo, pelo sr. Sebastião Meirelles Teixeira, diretor geral da Autarquia, compareceram, além dos membros da Comissão de Propaganda e dos membros da Consultoria Técnica desse Serviço.

Dando início a reunião, o sr. Sebastião Meirelles Teixeira agradeceu o interesse e o espirito de colaboração demonstrados pelas empresas de publicidade, acudindo em tão grande numero e com lucida representação e reunião convocada pela Comissão do IV Centenario.

O sr. Mello Gambini, presidente do Sindicato das Agencias de Publicidade e membro da Consultoria Técnica do Serviço de Propaganda, para depois de algumas palavras sobre a significação da iniciativa, procedeu à leitura do termo de referência do concurso, seguindo-se com a palavra o sr. Marlio Mendes, da mesa de honra, que explicou os objetivos do certame.

Disse o sr. Marlio Mendes que de posse de minuciosa análise da relevância que a propaganda dos festejos de 1954, a comemoração da Independência, representa para o Brasil, entre as várias alternativas que se lhe apresentaram a conclusão de que o concurso era forma adequada de se obter, de forma equânime, a colaboração de todas as empresas de propaganda, assim chamadas — rum plano elevado e patriótico, colaborar com o grande comitê que, é a comissão comemorativa do IV Centenario da Cidade de São Paulo, e maior brilho das comemorações, tanto projetar o nome de São Paulo.

Falando a seguir, o sr. Carlos Alberto Santos, presidente da Associação Paulista de Propaganda e também membro da Consultoria Técnica, ressaltou o significado do gesto da Comissão do IV Centenario em convocar, como se está fazendo em relação a todas as forças vivas da cidade, os homens da propaganda a colaborar num empreendimento transgênero, encerrando os trabalhos, renovando em nome da Comissão do IV Centenario da Cidade, as agradecimentos dos representantes das agencias de propaganda.

Outro aspecto vantajoso dos referidos certames, para a educação está em que dão oportunidade à permuta de idéias, à reciprocidade de sugestões sobre questões educacionais ligadas aos temas. Isto, para não insistir no intercâmbio cultural mais amplo, e não falar no mérito do conecramento, no convívio fraternal de estudantes e professores de todos os rincões do Estado, aproximados pela mesma causa comum: a educação das gerações que estarão sob sua responsabilidade na escola.

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA — Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, no auditório do Museu de Arte, a primeira das atividades aos alunos

B. para facilitar os trabalhos no caso de ser realizada a convenção partidária.

Objetivam, ainda, afastar o sr. Porfírio da Paz da posição que tomou, ao lado da candidatura Janio Quadros, e isso em consequência da obediência que o citado procer vem mantendo em todas as determinações partidas do presidente de honra do P. T. B.

APOIO AO CANDIDATO DA COLIGAÇÃO

Estiveram ontem à noite em visita ao secretário da Educação e Saúde, prof. Francisco Antonio Cardoso, candidato de conciliação à Prefeitura de São Paulo, acompanhados pelo sr. Cassio Clamponini, deputado estadual pelo PTB, diversas comissões representando funcionários federais, ferroviários da Sorocabana, fiscais de renda, industriais e comerciais e representantes dos diretores do P. T. B. da Barra Funda, bairro do Limão e Jacaré. Essas representações, integradas por mais de duzentas pessoas, após amável conversa com o prof. Antonio Cardoso, ocasião em que foram tratados problemas que dizem de perto com os interesses daquelas coletividades trabalhadoras, birotecaram inteiro apoio ao candidato de conciliação às próximas eleições municipais.

Reune-se hoje o funcionalismo federal e autarquico

Com o objetivo de tomarem medidas para a aprovação do abono até o Natal, reunir-se-á hoje o funcionalismo federal e autarquico, em sessão convocada pelo presidente das subcomissões de representantes Pré-Aumento de Vencimentos e de representantes do funcionalismo do Interior.

Como tem sido divulgado, o projeto de abono aos servidores públicos da União só recentemente foi enviado à Câmara Federal, e ali se encontra recebendo emendas de uns deputados, criticas de outros, deixando apreensiva a classe pela estreiteza do tempo não permitir sua aprovação até 15 de dezembro, quando termina a presente legislatura.

Centenas de telegramas têm sido endereçados aos deputados federais pelos servidores públicos, solicitando urgente elevação de seus vencimentos, os quais vigoram sem melhoria desde 1948.

A Comissão Executiva Estadual Pré-Aumento de Vencimentos está em comparecimento ao funcionalismo federal e autarquico a reunião de hoje, quando termina a presente legislatura.

Centenas de telegramas têm sido endereçados aos deputados federais pelos servidores públicos, solicitando urgente elevação de seus vencimentos, os quais vigoram sem melhoria desde 1948.

A Comissão Executiva Estadual Pré-Aumento de Vencimentos está em comparecimento ao funcionalismo federal e autarquico a reunião de hoje, quando termina a presente legislatura.

Centenas de telegramas têm sido endereçados aos deputados federais pelos servidores públicos, solicitando urgente elevação de seus vencimentos, os quais vigoram sem melhoria desde 1948.

A Comissão Executiva Estadual Pré-Aumento de Vencimentos está em comparecimento ao funcionalismo federal e autarquico a reunião de hoje, quando termina a presente legislatura.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

João Gangeria — Nacional — Walter D'Ávila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita

João Gangeria — Nacional — Walter D'Ávila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

João Gangeria — Nacional — Walter D'Ávila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

As 14,10 horas — Maçara de Ferro (Só na 1.ª sessão) — A's 16, 18, 20 e 22 horas — João Gangeria — Nacional com Walter D'Ávila — Proib. 14 anos.

PHENIX

João Gangeria — Nacional — Walter D'Ávila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

João Gangeria — Nacional — Walter D'Ávila — Proib. 14 anos — Maldição das Selvas — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

RADAR

João Gangeria — Nacional — Walter D'Ávila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

João Gangeria — Nacional — Walter D'Ávila — Proib. 14 anos — Zamba — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

João Gangeria — Nacional — Walter D'Ávila — Proib. 14 anos — O Filho de D'Artagnan — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

RIALTO

João Gangeria — Nacional — Walter D'Ávila — Proib. 14 anos — Zambarda — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

JOA

João Gangeria — Nacional — Walter D'Ávila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Gunga Din — Gary Cooper — O Melhor dos Homens Maus — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ROXY

Mulheres e Luzes — Carla Del Poggio e Peppino de Filippo, livre — Quarteto — Rep. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

PEDRO II

Irresistível Salomé — Ivone De Carlo — O Tirano — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde às 13,10 horas.

SANTA HELENA

Tormenta da Carne — Tony Curtis — Cidade Sinistra — Proib. 14 anos — Variedade da Tela — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO

Bomba e a Eserava — Johnny Chiefeld — Bombardeiro de Madri — Proib. 10 anos — Variedade da Tela — Nacional — Desde às 13 horas.

SAO JORGE

Telefona de Um Estranho — Bette Davis — Tapeio Mágico — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

VITORIA

Amor Pago — Esther Williams — O Conde de Monte Cristo — Proib. 10 anos — Not. Sem. — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI

Motorista Terremoto — Red Skelton — O Conde de Monte Cristo — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 19,15 horas.

OBEDIAN

De Corpo e Alma — June Haver — Feticheira do Haldi — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL

A Cabana do Pecado — Humberto Spadaro — Feticheira do Haldi — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Serra Sangrenta — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

CAIRO

Sombras do Passado — Jean Gabin, Martine Carol e Colette Mars — Proib. 18 anos — Mundo Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO JOSE

João Gangeria — Nacional — Walter D'Ávila — Proib. 14 anos — Os Tres Garças — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MODERNO

João Gangeria — Nacional — Walter D'Ávila — Proib. 14 anos — Kit Carson — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI

Aventuras de Don Juan — Errol Flynn — Mito Misterioso — Proib. 10 anos — Mund. Marcha — Nacional — A partir das 10 horas.

CATUMBI

Tripoli — Maureen O'Hara — Francis nas Corridas — Band. da Tela — Nac. As 18,45 horas.

EXCELSIOR

Com o Diabo no Corpo — Super-nacional — Luiz Delfino — Maldição das Selvas — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO

(Sto. Amaro) — Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Delfino — As Perlas Negras — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA

Canção Prometida — Dianne Kaye — Livre — Mundo em Marcha — Nac. As 19,45 horas.

VILA PRUDENTE

Aréas Ardentes — Pádua Santoro — Marca do Zorro — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDRADO

Barragem Maldita — Roy Rogers — O Transgressor — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA

Ao Cair do Pano — Betty Gable — Aguas Traçadeiras — Var. da Tela — Nac. As 19,45 horas.

ASTER

Isto Sim Que é Vida — John Rossel — Tarzan e a Cadeadora — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YFE

Telefona de Um Estranho — Bette Davis — Rádio da Morte — Variedades da Tela — Nac. As 19,30 hs.

JUSSARA

Batuque de Heróis — Super Filme — Arthur Cordova — Livre — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Interessante programa de variedade na primeira parte, finalizando com a comédia: "Está Bom, Delia, Com o Casamento de Piolin".

METRO

GOIÁS — Leblon — HOJE: 13,20-15,50-17,40-19,50-22,15.

CHARLES BOYER

INGRID BERGMAN — A Meia Luz

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

UM BAR E SUA GENTE

No fundo de um prédio, quase sumido para aqueles que pela rua transitam, um bar abre suas portas, abrindo em seu interior os mais variados pensamentos, caracteres, e tudo quando se relaciona com a figura de um homem. Sessenta por cento, se não mais, trabalham em teatros. Uns são atores, outros cenógrafos, ainda outros diretores, e assim por diante. Sentam-se nas cadeiras, rodeiam as diversas mesas, descançam, conversam ou apenas sonham. Do mesmo modo que sessenta por cento dos frequentadores são de teatro, sessenta por cento dos bolsos vivem à mingua. Logicamente, e isso atestamos, nem todos se situam financeiramente no mesmo nível. Existem alguns que ainda, apesar dos contratempos (e são tantos!), têm em seus pouquinhos (para não dizer, esquecidos) bolsos uns trocadinhos. Mas são tão raros, raríssimos mesmo, que nem contam citá-los. O nosso teatro anda mesmo sem sorte. Antigamente, isso dizem os mais velhos, o teatro era uma das melhores formas de se fazer fortuna e carter. Hoje, talvez por culpa do cinema, da televisão, do rádio... (Stop! Estamos indo longe), de qualquer modernismo em tão má época inventado (eles dizem) o público decresce sensivelmente, abalando as colunas (e os bolsos) de nosso teatro. Mas enquanto assim pensamos, outros, mais otimistas, sorvem um gole do "chopp" já quente, engasgam com o retalho de batata, e dizem com convicção: — Se não fosse assim, porque teríamos nós o nome de artista? E a vida continua.

NOTAS & NOVIDADES

Encontramos um dia desses o Lúcio de Albuquerque e o Hân Nossi, ambos da companhia de Armando Louro. — Alguns novidades? — E Lúcio nos conta que por enquanto estão descançando, mas que dentro em breve, com o início das filmagens da Multitêms, terão que interpretar dois dos papéis centrais no espetáculo. Lúcio havia sido convidado por Carlos Amadeu para interpretar um dos seus papéis de "Luz apagada", mas não aceitou, preferindo permanecer nesta Capital. Além do filme de Mario Cilibio, Elio e Italo estarão também no filme que Ruggiero Jacobbi dirigirá para a Vera Cruz.

JAIME BARCELOS

segundo nos contam, foi convidado por Mario Cilibio para dirigir um filme para a sua companhia. E, melhor, Jaime teria aceitado.

MARISA PRADO

fô convidada para ingressar na TV Tupi, e na rádio do mesmo nome. Não aceitou. Seu contrato é ainda longo com a Vera Cruz.

MARCOS GRANADO

o principal intérprete de "Crepúsculo", foi convidado para trabalhar na Argentina, fazendo filmes e teatros. Marcos ainda não se resolveu a respeito.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Vá com Deus" — Comédia norte-americana de Murray e Borretz — com o elenco permanente — A's 21 horas.

TEATRO SAO PAULO

"Senhora" — Adaptação do romance de José de Alencar — Pela Cia. Bibi Ferreira — A's 21 horas.

TEATRO SANTANA

"Paris de 1.900" — pela Cia. de comédias musicadas de Derzi Gonçalves — A's 20 e 22 horas.

ODEON

Espectáculos de Chang — A's 21 horas.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Esta Sociedade promoverá hoje, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultural Artístico, sua 32.ª audição constante de um concerto sinfônico, no qual colaborará o artista Estela Schwartz.

ESPECTACULO COREOGRAFICO

O Ballet Halina Biehnacka realizará domingo, uma vespéral às 16 horas, no Teatro Colombo.

MAESTRO ILO

dirigirá a orquestra sinfônica. Ao piano o maestro Tadeu Muller.

REPRISE DE "BERLIN NA BATUCADA"

Homenageando a memória do maior seresteiro da música popular brasileira, Francisco Alves, a Cinédistria anuncia a reapresentação do filme "Berlin na Batucada", no qual o saudoso Rei da Voz é o principal intérprete. Tomam parte ainda neste filme os mais destacados valores do cenário artístico nacional, tais como: Procopio Ferreira, Dalva de Oliveira, Trio de Ouro, Delorges, Alvarenga e Ranchinho, Príncipe Maluco e muitos outros.

NO FILME OUVIREMOS

pelos inesquecíveis Chico Viola, suas mais famosas canções: "A Voz do Violão", "Odele Ouve o Meu Lamento", "Quem é Que Vem Subindo o Morro" e tantas outras interpretadas pela voz maravilhosa de Dalva de Oliveira, Trio de Ouro, Léo Albano, etc.

NO PROXIMO DIA 30, DOMINGO

às 10 horas da manhã, será realizada uma "avant-première" no Cine Bandeirantes, patrocinada pela Rádio Nacional de São Paulo, cuja renda revertirá integralmente em benefício do Natal da criança pobre enferma.

ESTE FILME ESTREARÁ NO DIA 8 DE DEZEMBRO

no Cine Broadway e Circuito Serrador.

TERA INICIO HOJE A 1 MOSTRA RETROSPECTIVA DO CINEMA BRASILEIRO

Organizada pelo Museu de Arte Moderna e pelo Centro de Estudos Cinematográficos de São Paulo, terá início hoje, no Cine Paramount, às 22 horas, a 1.ª Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro. O filme escolhido para inaugurar esse festival foi "Shôko, o Caçador", dirigido pelo cineasta Alberto Cavalcanti, com interpretação de Mesquita, Raquel Martins e Carlos Araújo. Trata-se de uma produção da Cinematográfica Maristela, baseada nas crônicas do jornalista Galeão Coutinho, com adaptação cinematográfica de Miroslav Silvestra e Ovidio Moles.

ESSA EXIBICAO FOI PATROCINADA

pela Associação dos Cronistas Parlamentares e sua renda total será revertida em benefício da "Casa do Jornaleiro", em obras.

A 1 MOSTRA RETROSPECTIVA DO CINEMA BRASILEIRO

proseguirá de amanhã em diante no auditorio do Museu de Arte Moderna, em duas sessões diárias (inclusive sábados, domingos e feriados), às 18,30 e às 21 horas, sendo a entrada reservada exclusivamente aos associados do Museu e do Centro de Estudos Cinematográficos.

NO ESPETACULO DE HOJE NO CINE

Paramount, será homenageado o cineasta Alberto Cavalcanti, presidente de honra do Centro de Estudos Cinematográficos, fazendo a palestra de abertura da Retrospectiva o crítico Almeida Sales.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Meira Neto, promotor público dr. Joaquim Pereira de Oliveira e escrivão sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo 504 contra José Moreira da Silva, que no dia 4 de março do ano passado, por volta das 23 horas, no prédio da Rua Fortunato Ferraz, 28, em Vila Anastácio, matou Afonso Jankauskas, a tiros de revólver. Defendeu-o o dr. Prospero Celso e a defesa foi constituída por dr. Alfredo E. Becker, João Batista de A. Bueno, Ivo Carolini, Mario R. Di Luca, Francisco João H. Maffei, Flávio Torres e Floriano Gonçalves. Por 4 votos, foi o réu condenado a pena de três anos de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 12.ª vara criminal absolviu da culpa Vito Domingos Scaglione, Roberto Suaves e Victor Lamana, processados por agenciamento apostas em corridas de cavalo. Joaquim da Silva, processado por contrabando de "jogo do bilho".

PELO JUIZ DA 8.ª VARA CRIMINAL

foram absolvidos da culpa: Heitor Gutierrez, Nelson Madruga, J. Campanelli, Del Vichio Francisco e Clotilde Páez, processados por furtos de roupas; Helena Costa e João José de Melo, processados por furto e furtos leves, respectivamente.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 8.ª vara criminal condenou: Jorge Fideis de Oliveira, por furtos leves, a pena de 2 meses de detenção, Severino Salva, por furtos graves, a pena de 2 meses de reclusão, e Gottfried Graef, por furtos leves, a pena de 2 meses e 20 dias de detenção. Ana Bueno de Camargo, Ismael Siqueira de Bueno, Osmar Silberchmidt, Lázaro Hamilton Alves, por delito de rixa, a pena de Cr\$ 200,00 de multa cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 12.ª vara criminal absolviu da culpa Vito Domingos Scaglione, Roberto Suaves e Victor Lamana, processados por agenciamento apostas em corridas de cavalo. Joaquim da Silva, processado por contrabando de "jogo do bilho".

PELO JUIZ DA 8.ª VARA CRIMINAL

foram absolvidos da culpa: Heitor Gutierrez, Nelson Madruga, J. Campanelli, Del Vichio Francisco e Clotilde Páez, processados por furtos de roupas; Helena Costa e João José de Melo, processados por furto e furtos leves, respectivamente.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 8.ª vara criminal condenou: Jorge Fideis de Oliveira, por furtos leves, a pena de 2 meses de detenção, Severino Salva, por furtos graves, a pena de 2 meses de reclusão, e Gottfried Graef, por furtos leves, a pena de 2 meses e 20 dias de detenção. Ana Bueno de Camargo, Ismael Siqueira de Bueno, Osmar Silberchmidt, Lázaro Hamilton Alves, por delito de rixa, a pena de Cr\$ 200,00 de multa cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 12.ª vara criminal absolviu da culpa Vito Domingos Scaglione, Roberto Suaves e Victor Lamana, processados por agenciamento apostas em corridas de cavalo. Joaquim da Silva, processado por contrabando de "jogo do bilho".

PELO JUIZ DA 8.ª VARA CRIMINAL

foram absolvidos da culpa: Heitor Gutierrez, Nelson Madruga, J. Campanelli, Del Vichio Francisco e Clotilde Páez, processados por furtos de roupas; Helena Costa e João José de Melo, processados por furto e furtos leves, respectivamente.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 8.ª vara criminal condenou: Jorge Fideis de Oliveira, por furtos leves, a pena de 2 meses de detenção, Severino Salva, por furtos graves, a pena de 2 meses de reclusão, e Gottfried Graef, por furtos leves, a pena de 2 meses e 20 dias de detenção. Ana Bueno de Camargo, Ismael Siqueira de Bueno, Osmar Silberchmidt, Lázaro Hamilton Alves, por delito de rixa, a pena de Cr\$ 200,00 de multa cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 12.ª vara criminal absolviu da culpa Vito Domingos Scaglione, Roberto Suaves e Victor Lamana, processados por agenciamento apostas em corridas de cavalo. Joaquim da Silva, processado por contrabando de "jogo do bilho".

PELO JUIZ DA 8.ª VARA CRIMINAL

foram absolvidos da culpa: Heitor Gutierrez, Nelson Madruga, J. Campanelli, Del Vichio Francisco e Clotilde Páez, processados por furtos de roupas; Helena Costa e João José de Melo, processados por furto e furtos leves, respectivamente.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 8.ª vara criminal condenou: Jorge Fideis de Oliveira, por furtos leves, a pena de 2 meses de detenção, Severino Salva, por furtos graves, a pena de 2 meses de reclusão, e Gottfried Graef, por furtos leves, a pena de 2 meses e 20 dias de detenção. Ana Bueno de Camargo, Ismael Siqueira de Bueno, Osmar Silberchmidt, Lázaro Hamilton Alves, por delito de rixa, a pena de Cr\$ 200,00 de multa cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 12.ª vara criminal absolviu da culpa Vito Domingos Scaglione, Roberto Suaves e Victor Lamana, processados por agenciamento apostas em corridas de cavalo. Joaquim da Silva, processado por contrabando de "jogo do bilho".

PELO JUIZ DA 8.ª VARA CRIMINAL

foram absolvidos da culpa: Heitor Gutierrez, Nelson Madruga, J. Campanelli, Del Vichio Francisco e Clotilde Páez, processados por furtos de roupas; Helena Costa e João José de Melo, processados por furto e furtos leves, respectivamente.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 8.ª vara criminal condenou: Jorge Fideis de Oliveira, por furtos leves, a pena de 2 meses de detenção, Severino Salva, por furtos graves, a pena de 2 meses de reclusão, e Gottfried Graef, por furtos leves, a pena de 2 meses e 20 dias de detenção. Ana Bueno de Camargo, Ismael Siqueira de Bueno, Osmar Silberchmidt, Lázaro Hamilton Alves, por delito de rixa, a pena de Cr\$ 200,00 de multa cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 12.ª vara criminal absolviu da culpa Vito Domingos Scaglione, Roberto Suaves e Victor Lamana, processados por agenciamento apostas em corridas de cavalo. Joaquim da Silva, processado por contrabando de "jogo do bilho".

PELO JUIZ DA 8.ª VARA CRIMINAL

foram absolvidos da culpa: Heitor Gutierrez, Nelson Madruga, J. Campanelli, Del Vichio Francisco e Clotilde Páez, processados por furtos de roupas; Helena Costa e João José de Melo, processados por furto e furtos leves, respectivamente.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 8.ª vara criminal condenou: Jorge Fideis de Oliveira, por furtos leves, a pena de 2 meses de detenção, Severino Salva, por furtos graves, a pena de 2 meses de reclusão, e Gottfried Graef, por furtos leves, a pena de 2 meses e 20 dias de detenção. Ana Bueno de Camargo, Ismael Siqueira de Bueno, Osmar Silberchmidt, Lázaro Hamilton Alves, por delito de rixa, a pena de Cr\$ 200,00 de multa cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 12.ª vara criminal absolviu da culpa Vito Domingos Scaglione, Roberto Suaves e Victor Lamana, processados por agenciamento apostas em corridas de cavalo. Joaquim da Silva, processado por contrabando de "jogo do bilho".

PELO JUIZ DA 8.ª VARA CRIMINAL

foram absolvidos da culpa: Heitor Gutierrez, Nelson Madruga, J. Campanelli, Del Vichio Francisco e Clotilde Páez, processados por furtos de roupas; Helena Costa e João José de Melo, processados por furto e furtos leves, respectivamente.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 8.ª vara criminal condenou: Jorge Fideis de Oliveira, por furtos leves, a pena de 2 meses de detenção, Severino Salva, por furtos graves, a pena de 2 meses de reclusão, e Gottfried Graef, por furtos leves, a pena de 2 meses e 20 dias de detenção. Ana Bueno de Camargo, Ismael Siqueira de Bueno, Osmar Silberchmidt, Lázaro Hamilton Alves, por delito de rixa, a pena de Cr\$ 200,00 de multa cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 12.ª vara criminal absolviu da culpa Vito Domingos Scaglione, Roberto Suaves e Victor Lamana, processados por agenciamento apostas em corridas de cavalo. Joaquim da Silva, processado por contrabando de "jogo do bilho".

PELO JUIZ DA 8.ª VARA CRIMINAL

foram absolvidos da culpa: Heitor Gutierrez, Nelson Madruga, J. Campanelli, Del Vichio Francisco e Clotilde Páez, processados por furtos de roupas; Helena Costa e João José de Melo, processados por furto e furtos leves, respectivamente.

PERIGOSO PARA A PORT. DE DESPORTOS O PRELIO COM O SANTOS

No "alçapão" de Vila Belmiro, domingo à tarde, o cotejo entre a "Severa" e o "campeão da técnica e da disciplina" — Simão e Pontoni não treinaram, mas estão com os postos garantidos no rubro-verde — Hoje, em El Dorado, o início da concentração dos "lusos" paulistanos — Notas

O Campeonato Paulista, apesar de encontrar-se na última fase, ainda não oferece base para um prognóstico seguro sobre o privel campeão. Os quadros apontados como pequenos, apavorados, com o rebatimento para a divisão do interior, vêm surpreendendo os afeitos dos banderantes com atuações empolgantes. Antontem chegaram a vez do Comercial dar uma demonstração do quanto vale a força de vontade. Colocado na 12.ª posto na tabela de classificação, com 22 pontos perdidos e distanciado do antepenúltimo colocado, o Radium, por mais 2 pontos, o gremio da praça Clóvis Bevilacqua entrou em campo, para enfrentar o São Paulo, compenetrado de que se pela bravura é que poderia ser bem sucedido frente a um adversário do porte do "mais querido". E as suas aspirações foram concretizadas. Depois de uma luta das mais dramáticas, na qual o olvi-rubro teve de suportar com estoicismo o forte assédio sampauiño, eis que o árbitro trila o apito dando por terminado o enencontro, com o marcador registrando um empate de 1 tento. Com aquele resultado, Portuguesa de Desportos e Palmeiras voltaram a encerrar o Campeonato com olimismo.

SANTOS, ADVERSARIO DE RESPEITO

A "Severa", por exemplo, é a terceira colocada, com 8 pontos perdidos e separada do líder, o Corinthians, por mais 4 pontos e do São Paulo, o vice-líder, por dois pontos. Quer dizer que o clube do largo de São Bento irá resolver os próximos compromissos preocupado, disposto a bater-se com flama, a fim de evitar novos insucessos.

SANTOS, ADVERSARIO DE RESPEITO

O próximo compromisso da Portuguesa de Desportos será na vizinha cidade praiana, contra o Santos. O "onze" santista, que já se encontra na 5.ª colocação, com 13 pontos perdidos e sem qualquer possibilidade de tentar a conquista do cetro, naturalmente pretende encerrar a temporada liderando o bloco secundário. Pelando, antontem à tarde, contra a Ponte Preta, no estádio "Urbano Caldeira", o conjunto de Carlyle conquistou expressivo triunfo por 3 a 0. Que se previnha, pois, a "Severa", já El Dorado, será o local que servirá para o "retiro" dos rubro-verdes. Os titulares e mais alguns

conquistar mais uma brilhante vitória, com o que jogaria por terra os castelos rubro-verdes em relação ao título.

TREINARAM OS "LUSOS"

No ensaio de conjunto efetuado, antontem à tarde, no campo do Juventus, o "onze" rubro-verde não pode contar com o concurso de Simão e Pontoni, dois de seus mais eficientes defensores. E' que aqueles valores se encontravam ligeiramente contundidos e como medida de precaução foram poupados do exercício. Contudo, no individual efetuado ontem e com o qual foram encerradas as atividades da "Severa" para o difícil compromisso com o Santos, Simão e Pontoni tomaram parte. A presença daqueles "cracks" no ensaio de ontem, quer dizer que a sua escalção está assegurada no prelio com o Santos.

EM EL DORADO OS "LUSOS" PAULISTANOS

O início da concentração dos "lusos" paulistanos está marcada para hoje à tarde. Mais uma vez, a chácara "Boa Vista", em El Dorado, será o local que servirá para o "retiro" dos rubro-verdes. Os titulares e mais alguns

5 POR DIA...

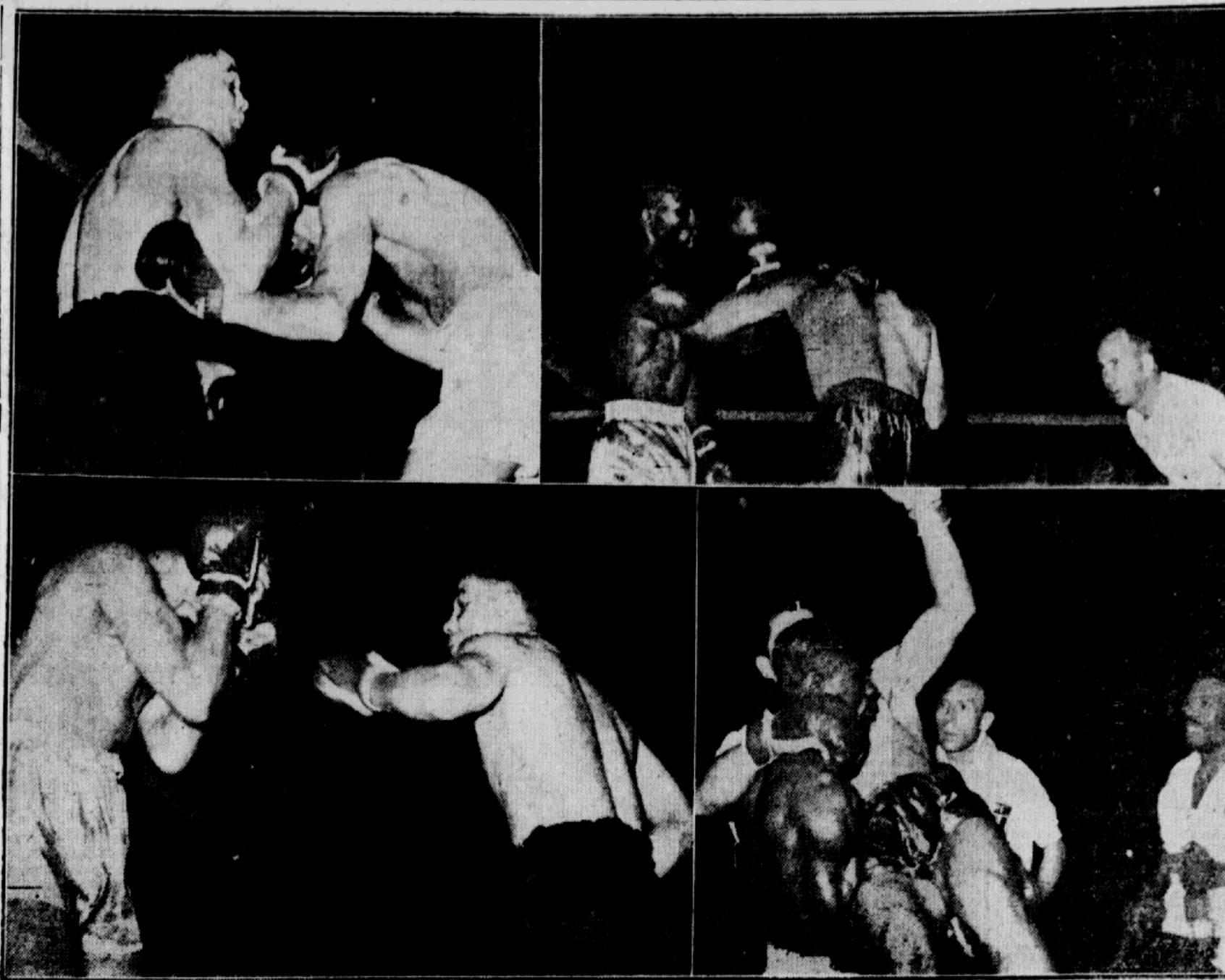
1 — Até o presente foram disputados 40 jogos São Paulo-Corinthians, no Campeonato Paulista. O São Paulo triunfou 16 vezes e o Corinthians, 14. Houve 10 empates. O primeiro encontro, que se efetuou em 1930, foi vencido pelo Corinthians por 2 a 1. A maior série de vitórias, isto é, vitórias seguidas, cabe ao São Paulo. Venceu quatro vezes, do 2.º turno de 1931 ao segundo turno de 1933.

2 — O primeiro campeonato europeu de hóquei foi disputado em 1926. Triunfaram os ingleses. Durante doze anos seguidos a Inglaterra foi a campeã. Não se realizaram os campeonatos de 40 a 46, devido à guerra. No de 47, triunfaram os portugueses, que tornaram a vencer em 48, 49, 50 e 52. Em 51, os espanhóis foram os campeões e os portugueses os vices.

3 — Abraham Lincoln, o notável presidente norte-americano, era apaixonado esportista. Dedicava-se à luta-livre e ao basquetbol. Conta a história que estava jogando basquetbol em Springfield, no Illinois, quando o viu uma comissão do Partido Republicano, com o fim de lhe comunicar que tinha sido escolhido candidato de seu partido à presidência da República.

4 — No xadrez dos índus — o avô de nosso xadrez — os "peões" movem-se, desde o início, só uma casa, e "tomam" como é usual (o passo duplo do peão é desconhecido). O "rei" dispõe dos movimentos comuns e pode jogar também, uma vez na partida, como cavalo. O rei perde este privilégio se receber um xeque antes de efetuar esse movimento.

5 — O Clube de Regatas Flamengo foi fundado em 15-11-1895. Era clube de regatas, unicamente. Em 1912, criou a seção de futebol, com o ingresso dos jogadores que abandonaram o Fluminense. Todos eles campeões de 1911. — L. S.



Interessantes aspectos das lutas, vendo-se à esquerda, dois flagrantes do encontro entre Ralf Zumbano e Roberto Della Cruz, e à direita Romeu Barbosa desferindo um potente "uppercut" e após a vitória o popular "Archijá" carregando o vencido.

MAGNIFICA VITORIA DE ROMEU BARBOSA DERROTANDO, POR ABANDONO, O ARGENTINO FRANCISCO MENEZES

A "MARAVILHA PORTENHA" DESISTIU NO 7.º ASSALTO — RALF ZUMBANO SUPLANTOU POR PONTOS ROBERTO DELLA CRUZ — OTIMAS AS PELEJAS PRELIMINARES — NELSON DE ANDRADE VENCEU POR ESPETACULAR NOCAUTE — RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Os afeitos do esporte das lutas tiveram antontem à noite, no ginásio do Pacembu, o feliz ensejo de apreciar excelente reunião pugilística, na qual todas as peles disputadas agradaram em cheio.

Derrotando por abandono, no 7.º assalto, o argentino Francisco Menezes, na refrega principal, Romeu Barbosa colheu magnífica vitória, honrando o título de campeão brasileiro, que muito justamente ostenta.

Apresentado como a "maravilha portenha" e com apreciável cartel, Francisco Menezes, não obstante ter lutado com fibra e denodo, viu-se obrigado a desistir no 7.º assalto em virtude do tremendo castigo sofrido no assalto anterior, quando foi por três vezes à lona ao ser atingido por potentes cruzados e "uppercuts".

Indo a "noquedans" por 9, 8 e 4 segundos, o valente esmurador platino, abalado pelos violentos golpes, foi para o "corner" troféu e visivelmente "grague", patenteando estar totalmente liquidado.

Profundo conhecedor de "métrica" e prevendo que seria fatal o nocaut, o "manager" Horacio Molina, para não sacrificar seu pupilo, comunicou ao árbitro o abandono de Francisco Menezes à vista do seu precário estado físico.

Com o triunfo obtido frente a um adversário com projeção nos ringues portenhos, Romeu Barbosa provou cabalmente ter credenciais para ocupar posição de relevo no pugilismo sul-americano, elevando bem alto o bom nome do porte brasileiro.

Atuando com energia e sem procurar fazer estilo, Ralf Zumbano enfrentou no encontro semi-final o argentino Roberto della Cruz, suplantando-o por regular margem de pontos.

Os dez assaltos estipulados para a peleja transcorreram bastante movimentados, pois de la Cruz lutou procurando por todos os meios a vitória e só cedeu-a a custa de ingentes esforços de Ralf Zumbano, que a conquistou com meritos.

Não foram menos interessantes as peles preliminares concludas aos amadores em disputa do Campeonato Paulista (qualquer classe), de vez que os combatentes eram pela conquista dos títulos de campeões das categorias pesos galo, pena, meio-médio (ligeiro) e médio.

As vitórias pertenceram a Jaime R. Fortes, Ricardo Zumbano, Antonio Brandão e Nelson de Andrade, aos três primeiros por pequenas margens de pontos e ao último por espetacular nocaut, no 1.º assalto.

Nelson de Andrade, contrariando a expectativa geral, pois Jonas Marangoni era tido como

seu adversário, venceu com extrema facilidade, patenteando ser um dos melhores amadores da atualidade e com predicações para ascender a alto posto na "nobre arte".

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

Os resultados gerais das peles foram os seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Pelo galo — Jaime R. Fortes (São Paulo) x Mario Sorage (São Paulo) — Vencedor: Jaime R. Fortes, por margem mínima de pontos.

2.ª LUTA — Peso pena — Ricardo Zumbano (São Paulo) x Valter Valentim (Sta. Marina) — Vencedor: Ricardo Zumbano, por ligeira margem de pontos.

3.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Antonio Brandão (São Paulo) x Manuel Evangelista (São Paulo) — Vencedor: Antonio Brandão, por pequena diferença de pontos.

4.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (Sta. Marina) x Jonas Marangoni (Guaraní) — Vencedor: Nelson de Andrade, no 1.º assalto, por nocaut.

Finais (Profissionais)

5.ª LUTA — Peso meio-médio — Ralf Zumbano (brasileiro) x Roberto della Cruz (argentino) — Vencedor: Ralf Zumbano, por regular margem de pontos.

6.ª LUTA — Peso leve — Romeu Barbosa (brasileiro) x Francisco Menezes (argentino) — Vencedor: Romeu Barbosa, no 7.º assalto, por abandono.

JOGOS NOTURNOS NO RIO DE JANEIRO

RIO, 27 (N. P.) — A FMP e a Comissão de Energia Elétrica chegaram a um entendimento a respeito da realização de jogos noturnos pelo campeonato carioca de futebol. Ficou assentado que será realizado um jogo por semana, a luz dos refletores.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — Praticamente já está escalado o "onze" esmeraldino para o difícil compromisso de domingo em Campinas. Não existem problemas e, assim sendo, a equipe alvi-verde mais uma vez será formada por: Claudio, Rubens e Juvenal, Tulio, Fiume e Mirim; Lima, Lintinha, Amorim, Canhotinho e Rodrigues.

Ainda de acordo com o programa elaborado pela direção técnica do Palmeiras, a concentração terá início hoje à noite, no Parque Antártica. A equipe rumará para Campinas somente no domingo, após o almoço.

O meia direito Aquiles, continua ainda com o aparelho de gesso. Assim terá que ficar afastado pelo espaço de mais trinta dias. A seguir, passará por uma série de exames e, então, dará início a exercícios leves.

XV DE NOVEMBRO DE JAU' — O XV de Novembro, de Jau', entrou em entendimentos com o Botafogo, do Rio, a fim de conseguir a transferência, em caráter definitivo, do jogador Baduca, que lhe foi emprestado por quatro meses. Os entendimentos estão bem adiantados.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Na manhã de hoje, no campo da rua Javari, os jogadores da Portuguesa de Desportos serão submetidos a um treino individual. Logo após, os "cracks" rubro-verdes rumarão para a concentração, em El Dorado.

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — Para o compromisso de domingo, cado, em Santos, contra o Jabacura, o XV de Novembro de Piracicaba voltará a contar com o concurso do ponteiro direito Santo Cristo, que não jogou quarta-feira contra o Guarani, por se encontrar contundido.

COMERCIAL — Os defensores do Comercial, pelo brilhante empate assinado no prelio de antontem contra o São Paulo, serão regamente premiados. Fala-se que o "bicho" será superior a 600 cruzelros.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Exibindo-se pela segunda vez nesta capital, ontem à noite, a equipe de hóquei do Acadêmico do Porto derrotou a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, por 21 a zero.

Na preliminar, o Café Hóquei Clube de São Paulo, venceu o selecionado de Petropolis por 5 a 3.

A C. B. D. recebeu um ofício da Associação Paraguaia de Futebol comunicando que somente após o pronunciamento da Comissão de Estudos Internacionais poderá dar resposta sobre a aceitação ou não do convite para disputar a "Copa Rio", antes do Campeonato Sul-Americano de Lima.

Foram mantidas no orçamento da municipalidade as verbas de auxílio aos clubes esportivos, inclusive ao Automotivo Clube do Brasil, na importância de 2 milhões de cruzelros para a realização da temporada internacional de automobilismo, auxílio esse que havia sido cortado ao desporto, pela municipalidade.

Assim, no próximo ano a cidade terá excelente temporadas esportivas.

Vão ser restabelecidos os jogos noturnos de futebol no Estádio do Maracanã. Os entendimentos realizados pelo sr. Abelardo Franca, presidente da F. M. F., com o coronel Acir Paula Freitas Coelho e demais membros da Comissão de Energia Elétrica, ao que parece fo-

ram coroados de êxito, sendo provável que na próxima semana, de dezembro seguinte, reiniciados os jogos de futebol à noite.

O Botafogo comunicou a F. M. F. haver, de comum acordo rescindido o contrato com o técnico Newton Cardoso.

A C. B. D. comunicou à Federação Chilena de Atletismo que participará do próximo campeonato sul-americano que será realizado no Brasil, em abril do ano vindouro.

O São Cristóvão solicitou o prêmio "Belfort Duarte" para o centro médio Bulau.

A Confederação Brasileira de Basquetbol recebeu ontem a comunicação da Federação Uruguaia informando que o campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, sob seu patrocínio, foi transferido de 1.º de janeiro para março de 1953.

A C. B. D. convidou o Milão para participar do Torneio Otogonal Internacional que deverá realizar-se em junho do próximo ano nesta capital. Assinala-se que esse é o primeiro convite feito pela entidade nacional para aquele importante certame.

Reuniram-se hoje à tarde o Conselho Nacional Desportivo e Conselho Técnico da C. B. D., para discutirem assuntos ligados aos futuros compromissos internacionais do Brasil, notadamente sobre o Campeonato Sul-Americano de Futebol de Lima.

Convincente atuação dos titulares no treino de ontem do Corinthians

Não foi levada em consideração a conquista de tentos — Gatão substituiu Luizinho na meia direita do conjunto efetivo — Claudio, seriamente contundido, não pôde participar do exercício — Hoje, às 11 horas, no Pacembu, o início da concentração dos alvi-negros — Outras notas

Treinarão ontem à tarde os corinthianos. Os companheiros de Baltazar foram submetidos a rigoroso ensaio de conjunto. A prática, que teve a duração de 90 minutos, em dois períodos regulamentares, terminou com a vitória dos titulares. Contudo, não foi levada em consideração a conquista de tentos.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram assim organizadas:

TITULARES: Cabeção (Mão), Romero e Olavo; Idario, Juliano e Roberto; Souza, Gato, Baltazar, Carbone e Liguinho.

RESERVAS: Gilmar, Ivo (Rosaleim) e Damão (Sula); Eli, Touguinha (Vitor) e Lorena (Rosario); Colombo, Zezinho (Zezinho), Rato II (Rafael), Luiz e Rubens.

ATUAÇÃO DOS "CRACKS"

No conjunto efetivo a defesa cumpriu destacada performance, especialmente enquanto contou com Cabeção no arco. A zaga esteve insuperável no jogo alto, destacando-se o trabalho de Romero, que voltou a bisar a conduta irrepreensível dos últimos

GATÃO NO POSTO DE LUZINHO

Como era esperado, Gatão, pelo seu maior traquejo e melhor conhecimento do jogo de seus companheiros, mereceu a preferência do técnico para substituir Luizinho na meia direita da turma efetiva. Luizinho contraiu contusão apanhada e está por isso licenciado pelo clube da "Pazendinha". A conduta de Gatão agradou sobremaneira à direção técnica dos "Mosqueteiros" e a sua escalção, na contenda com

CLAUDIO FORA DE COGITAÇÕES

O ponta direita Claudio, o amador do ataque corinthiano, vítima do jogo desleal de Alfredo, permanecerá mais uma vez afastado do quadro. Claudio foi examinado ontem pelo dr. Sergio Blumer Bastos, que julgou o "mignon" avançar corintiano incapaz para arcar com a responsabilidade do posto, no prelio com o alvi-celeste, dada a sua precária condição física. Souza, no entanto, conquanto não tenha ainda atingido nível técnico que o possa colocar em plano idêntico ao de Claudio, ocupou a ponta direita e agiu regularmente bem, fermando-a com Gatão.

ESCALADO DO "ONZE" DO CORINTHIANS

O técnico Rato já anunciou que o quadro que terá a incumbência de defender o prestigio do campeão paulista de 51 no difícil cotejo com o clube da Estrada será formado com Gilmar, Romero e Olavo; Idario, Juliano e Roberto; Souza, Gatão, Baltazar, Carbone e Liguinho.

Como se vê, o quadro que representará o "Campeão do Centenário" frente ao alvi-celeste é poderoso e portento, está em condições, não só de defender a posição privilegiada que o clube desfruta na tabela de classificação, como de brindar os seus numerosos admiradores com mais uma exibição de excel.

A CONCENTRAÇÃO

Como habitualmente vem fazendo, o Corinthians efetuará, no Pacembu, a concentração de seus profissionais para o sugestivo confronto de domingo. De acordo com informações que obtivemos na secretaria do gremio do Parque São Jorge, o início do "retiro" dos alvi-negros ocorrerá hoje, às 11 horas, ocasião em que os titulares e mais alguns reservas deverão rumar para as dependências de nossa melhor praça de esportes.

BONS RESULTADOS APRESENTOU O CERTAME INTERNO DO TIETE

EUGENIO GAMBASSI FOI O AUTOR DOS MELHORES INDICES TECNICOS — DESTACADA ATUAÇÃO DO DECATLETA ALDO RIBEIRO — TRIUNFOU O PARTIDO PRETO

Objetivando maior movimentação de todos os agrupamentos e seu magnífico parque esportivo, o clube de Regatas Tietê acaba de realizar importante torneio interno, com a divisão dos militantes em dois grupos. Formaram-se os partidos preto e vermelho para uma série de competições.

Credenciado o Comercial a derrotar o Radium

Os pupilos de Chiavoni esperam reeditar o feito expressivo conseguido diante do vice-líder — Uma incognita o conjunto de Mocóca — Notas

O Comercial está na ordem do dia depois de ter arrancado um precioso ponto do São Paulo, quarta-feira ultima, no Pacembu. Com uma defesa que impressiona pelo entusiasmo de seus componentes, o clube da praça Clóvis Bevilacqua está em condições de constituir-se em adversário dos mais perigosos para qualquer dos chamados grandes do futebol paulista. Esse é o motivo pelo qual o alvi-rubro entrará no gramado do Juventus, amanhã à tarde, para a peleja contra o Radium, com as honras de favorito.

O clube de Mocóca é uma incognita. Consequindo diversos valores de expressão técnica do futebol carioca, o Radium obteve dois destacados resultados nas últimas rodadas, derrotando o Nacional e empatando com o Ipiranga. Diante da reação esboçada pelos pupilos de Florindo, acredita-se que os visitantes tudo irão fazer para derubar o favoritismo de seu contendor, de forma a vencer a

em seus próprios domínios e continuar sua melhoria técnica. Informações colhidas pela reportagem nos meios comerciais indicam que o quadro deverá sofrer apenas uma alteração para esse embate. Clóvis completamente refeito da contusão que o afastou dos gramados, comandará a linha média, surgindo nos demais postos os mesmos elementos que surpreenderam o São Paulo na última etapa.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FUTEBOL E FUTEBOL — Pouca gente acreditava no sucesso dos prelios diurnos em meio da semana. Houve mesmo, às vésperas da medida posta em prática, um trabalho subterrâneo objetivando um prazo mais alongado para os clubes e a F. P. F. estudarem outra maneira mais prática para evitar o meio da semana. Todavia, a experiência determinada pelo raciocínio de energia elétrica acabou mostrando que, ao contrário do esperado, as arrendações não diminuiriam. Até, em determinadas partidas, aumentaram. Diante do sucesso, os próprios clubes não se importaram mais com as providências iniciais, convencendo-se de que em São Paulo há publico para todas as iniciativas e especialmente para o futebol.

AGOSTINHO EM CONDIÇÕES DE ESTREAR — O ponteiro canhoto Agostinho, ex-defensor do Comercial e, que passou uma temporada no futebol da França, retornou ao Brasil, tendo sido aproveitado nos ensaios do São Paulo, para manter sua forma. Provando bem nos testes a que foi submetido, Peola recomendou-o ao tricolor, que terminou por engajá-lo como seu defensor. Telexinha não atravessa boa forma e o seu substituto, Alcino, não correspondeu diante do Comercial. Tudo leva a crer que, continuando o impedimento do titular, Agostinho aparecerá ao lado de Nenê, contra o Ipiranga.

GOIANO EM AÇÃO — O Nacional está sendo encarado como contendor perigoso pelo Corinthians. Esse, sem dúvida alguma, é o motivo pelo qual todos os pros e contras estão sendo detidamente analisados pelo técnico Rato, que espera vencer a "carradinha" do clube da Estrada com um plano tático mais ofensivo. Goiano, jogador mais agressivo, completamente refeito da contusão que o afastou do quadro após a partida contra o São Paulo, voltará a comandar a linha-média. Juliano, portanto, será mais uma vez "sacrificado" em benefício do ex-defensor do Linense.

JAIR NÃO JOGARÁ EM CAMPINAS — Cambom, responsável pelo quadro do Palmeiras, esperava aproveitar Jair na partida de domingo contra o Guarani. Entretanto, isso não será possível. O famoso "crack" está em convalescença e qualquer precipitação em seu aproveitamento seria prejudicial ao alvi-verde e ao próprio jogador, que poderá recompor-se da contusão durante o prelio, ficando inibido de lutar pela vitória do quarto colocado na tabela de classificação.

(Conclui na 10.ª pag.)

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO PROXIMO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

IMPORTANTE REUNIÃO DO CONSELHO TECNICO DA C.B.D.

RIO, 27 (News Press) — Importante reunião será realizada pelo Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. Nessa oportunidade serão tomadas as primeiras providências relativas à participação do Brasil no próximo campeonato sul-americano de futebol. Assim, será analisada a questão das datas dos nossos jogos em Lima, um tanto problemática em vista da inscrição recente do Equador entre os concorrentes já inscritos, como o Brasil a disputar uma partida.

A respeito será comunicado aos organizadores que os jogadores brasileiros deverão estar de regresso ao Brasil no dia 1.º de abril, e que, nesse caso, nossa última apresentação deveria ser feita no dia 29 de março. Para isso, entretanto, também a da-

Novas normas para o desporto brasileiro

O ministro da Educação receberá os representantes dos clubes

RIO, 27 (News Press) — Uma comissão composta de representantes de alguns clubes cariocas deverá ser recebida pelo ministro da Educação, sr. Simões Filho, nessa oportunidade essas esportistas solicitarão ao titular da pasta da Educação que seja outorgada a opinião do Conselho Jurídico daquele ministério antes de qualquer decisão sobre as novas normas para o desporto brasileiro que o C. N. D. enviou para a apreciação do Ministério da Educação. Nessas novas normas figura a questão do veto unitário para as reuniões da Federação Metropolitana de Futebol, com o que não concordam os clubes que se farão representar e que são Fluminense, Flamengo, Canto do Rio, Botafogo e America.

TODA A RENDA PARA OS JOGADORES

RIO, 27 (N. P.) — A diretoria do São Cristóvão decidiu premiar seus jogadores de futebol com toda a renda do jogo que disputará com o Flamengo, caso saiam vencedores. No primeiro turno do Campeonato, nesse mesmo jogo Flamengo x São Cristóvão, registrou-se o maior "placar" do atual certame — 9 x 0 pró Flamengo — e agora os atletas estão interessados numa desforra que seria, sem dúvida, sensacional.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA LECI

Será realizado amanhã à tarde o Torneio Início do Campeonato de Bola ao Cesto, na quadra do C. R. Nitro Química

Amanhã, sábado, na magnífica quadra do C. R. Nitro Química, em São Miguel Paulista, gentilmente cedida, a veterana LECI vai movimentar mais um certame, desta feita o de bola no cesto, com o seu Torneio Início. Sob a orientação esportiva do Sr. Pedro Gamito decorrerá o campeonato. Sete são as turmas inscritas, por enquanto, aguardando-se novas filiações, embora o número já existente seja suficiente.

Os jogos do Torneio Início serão realizados em dois tempos de 10 minutos com um intervalo entre eles de 2 minutos, exceto o último, que será em dois tempos de 15 minutos, com intervalo de 5 minutos, primeira partida será iniciada às 14.45 horas, havendo somente para essa pugna 15 minutos de tolerância, devendo as demais serem iniciadas 5 minutos após a terminação da anterior, exceto a semi-final e a final, que serão iniciadas 15 minutos após.

E a seguinte a ordem dos jogos do Torneio Início:

1.º Jogo — Gremio Maico vs. Sesi.

2.º Jogo — Acumuladores Duraz F. C. vs. C. R. Nitro Química.

3.º Jogo — E. C. Melhoramentos de S. Paulo vs. Armour F. C.

4.º Jogo — Gremio Sarcinelli vs. Vencedor do 1.º jogo.

5.º Jogo — Vencedor do 2.º vs. Vencedor do 3.º jogo.

6.º Jogo — Vencedor do 4.º vs. Vencedor do 5.º jogo.

O vencedor do torneio caberá belíssima Taça, e o vice-vencedor será premiado com um mimo gentilmente ofertado pelo Gremio Maico.

Bons resultados apresentam o certame

(Conclusão da 3.ª pag.)

luta com a forte representação do São Paulo.

O atleta que mais se destacou, pelas "performances" desagradas foi Eugenio Gambassi. Nos 100 metros rasos obteve 11"5 e nos 400 metros registrou 32"2, sendo a primeira delas de melhor qualidade, muito embora não seja ele um velocista. Boa também foi a conduta de Aldo Ribeiro, um dos estilos da representação do partido preto, muito embora em algumas especialidades estivesse aquém de seus resultados habituais.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do certame interno dos "vermelhinhos":

Provas Masculinas

100 metros rasos — 1.º, Eugenio Gambassi (Vermelho), 11"5; 2.º, Aldo Ribeiro (Preto), 11"6; 3.º, Flavio Perazzi (Vermelho), 11"6.

400 metros rasos — 1.º, Eugenio Gambassi (Vermelho), 32"2; 2.º, Carlos Chaves (Preto), 33"7; 3.º, Doro Bianco (Vermelho), 34"4.

1.000 metros rasos — 1.º, Wilson Dantas (Vermelho), 3'10"9; 2.º, Ochlun Leon (Preto), 3'12"9; 3.º, Rui de Oliveira (Vermelho), 3'13"4.

Revezamento 4x200 metros — 1.º, Turva Vermelho "A" (Wilson Perazzi-Doro-Gambassi), 1'35"9; 2.º, Turva Preto "B" (Itiro Flore-Chaves-Aldo), 1'44"8; 3.º, Turva Vermelho "B" (Nelson Eng-Elvio-Elmo), 1'44"9.

800 metros rasos — 1.º, Aldo Ribeiro (Preto), 1'13"3; 2.º, Jorge Medeiros, 1'21"3; 3.º, Oswaldo Flore (Preto), 1'23"3.

Salto em altura — 1.º, Haroldo Assum (Preto), 1.65; 2.º, Aldo Ribeiro (Preto), 1.60; 3.º, Oswaldo Flore (Preto), 1.60.

Salto em extensão — 1.º, Aldo Ribeiro (Preto), 6.24; 2.º, Itiro Takahashi (Preto), 6.03; 3.º, Flavio Perazzi (Vermelho), 5.88.

Solo triplice — 1.º, Aldo Ribeiro (Preto), 12.15; 2.º, Itiro Takahashi (Preto), 12.00; 3.º, Isaac Jaroschich (Preto), 11.37.

Arremesso do dardo — 1.º, Aldo Ribeiro (Preto), 48.51; 2.º, Doro Bianco (Vermelho), 44.87; 3.º, Itiro Takahashi (Preto), 40.25.

Arremesso do disco — 1.º, Aldo Ribeiro (Preto), 30.61; 2.º, Haroldo Assum (Preto), 29.72; 3.º, José D'Auria (Preto), 29.21.

Arremesso do peso — 1.º, Doro Bianco (Vermelho), 13.90; 2.º, Aldo Ribeiro (Preto), 13.43; 3.º, Nelson Neubath (Vermelho), 12.00.

Arremesso do martelo — 1.º, José D'Auria (Preto), 38.14; 2.º, Nelson Neubath (Vermelho), 24.67; 3.º, Doro Bianco (Vermelho), 23.53.

Provas Femininas

100 metros rasos — Marlene Matos (Vermelho), 13"4; 2.º, Doro Bianco (Vermelho), 13"7; 3.º, Maria José Lima (Vermelho), 14"1.

Revezamento 4x100 metros — 1.º, Turva Vermelho (Dinorah Neuma-Marla José-Marlene), 55"4; 2.º, Turva Preto (Lourdes-Neda-Clarisse-Eva), 53"7.

80 metros com barreiras — 1.º, Lourdes de Abreu (Preto), 13"4; 2.º, Maria José Lima (Vermelho), 13"7; 3.º, Neda Catafesta (Preto), 15"1.

Salto em altura — 1.º, Neda Catafesta (Preto), 1.40; 2.º, Lourdes de Abreu (Preto), 1.30; 3.º, Dinorah Pereira (Vermelho), 1.25.

Salto em extensão — 1.º, Lourdes de Abreu (Preto), 4.80; 2.º, Neda Catafesta (Preto), 4.66; 3.º, Marlene Matos (Vermelho), 4.61.

REABILITAÇÃO. PALAVRA DE ORDEM NAS FILEIRAS DO CLUBE TRICOLOR

O empate contra o Comercial não arrefeceu o entusiasmo dos pupillos de Feola — Não quer bancar o holandês o Ipiranga — Notas sobre o prêmio de domingo, no Pacaembu

Em que pese o resultado negativo diante do Comercial, todos os defensores do São Paulo estão propensos a acreditar que conseguirá ampla reabilitação diante do Ipiranga, domingo, no Pacaembu. E' que o empate foi recebido como uma dessas coisas a que nenhum clube está livre durante a árdua jornada que representa o Campeonato Paulista. A palavra reabilitação impera nas hostes do gremio do Canindé, que tudo fará para brindar sua entusiástica "torcida" com uma grande vitória.

NAO QUER BANCAR O HOLLANDÊS

O Ipiranga, entretanto, não está querendo bancar o holandês, pagando por aquilo que não fez, e enquanto aguarda a hora do sensacional choque, entregando todos os preparativos que julga necessários, a fim de enfrentar o

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante o transcurso dos trabalhos de ontem funcionou dentro de bastante calma.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Crs 195,00 para o tipo 4. Molé; Crs 193,50 para o tipo 4. Molé; Crs 192,50 para o tipo 4. Molé; Crs 191,50 para o tipo 4. Molé; Crs 190,50 para o tipo 4. Molé; Crs 189,50 para o tipo 4. Molé; Crs 188,50 para o tipo 4. Molé; Crs 187,50 para o tipo 4. Molé; Crs 186,50 para o tipo 4. Molé; Crs 185,50 para o tipo 4. Molé; Crs 184,50 para o tipo 4. Molé; Crs 183,50 para o tipo 4. Molé; Crs 182,50 para o tipo 4. Molé; Crs 181,50 para o tipo 4. Molé; Crs 180,50 para o tipo 4. Molé; Crs 179,50 para o tipo 4. Molé; Crs 178,50 para o tipo 4. Molé; Crs 177,50 para o tipo 4. Molé; Crs 176,50 para o tipo 4. Molé; Crs 175,50 para o tipo 4. Molé; Crs 174,50 para o tipo 4. Molé; Crs 173,50 para o tipo 4. Molé; Crs 172,50 para o tipo 4. Molé; Crs 171,50 para o tipo 4. Molé; Crs 170,50 para o tipo 4. Molé; Crs 169,50 para o tipo 4. Molé; Crs 168,50 para o tipo 4. Molé; Crs 167,50 para o tipo 4. Molé; Crs 166,50 para o tipo 4. Molé; Crs 165,50 para o tipo 4. Molé; Crs 164,50 para o tipo 4. Molé; Crs 163,50 para o tipo 4. Molé; Crs 162,50 para o tipo 4. Molé; Crs 161,50 para o tipo 4. Molé; Crs 160,50 para o tipo 4. Molé; Crs 159,50 para o tipo 4. Molé; Crs 158,50 para o tipo 4. Molé; Crs 157,50 para o tipo 4. Molé; Crs 156,50 para o tipo 4. Molé; Crs 155,50 para o tipo 4. Molé; Crs 154,50 para o tipo 4. Molé; Crs 153,50 para o tipo 4. Molé; Crs 152,50 para o tipo 4. Molé; Crs 151,50 para o tipo 4. Molé; Crs 150,50 para o tipo 4. Molé; Crs 149,50 para o tipo 4. Molé; Crs 148,50 para o tipo 4. Molé; Crs 147,50 para o tipo 4. Molé; Crs 146,50 para o tipo 4. Molé; Crs 145,50 para o tipo 4. Molé; Crs 144,50 para o tipo 4. Molé; Crs 143,50 para o tipo 4. Molé; Crs 142,50 para o tipo 4. Molé; Crs 141,50 para o tipo 4. Molé; Crs 140,50 para o tipo 4. Molé; Crs 139,50 para o tipo 4. Molé; Crs 138,50 para o tipo 4. Molé; Crs 137,50 para o tipo 4. Molé; Crs 136,50 para o tipo 4. Molé; Crs 135,50 para o tipo 4. Molé; Crs 134,50 para o tipo 4. Molé; Crs 133,50 para o tipo 4. Molé; Crs 132,50 para o tipo 4. Molé; Crs 131,50 para o tipo 4. Molé; Crs 130,50 para o tipo 4. Molé; Crs 129,50 para o tipo 4. Molé; Crs 128,50 para o tipo 4. Molé; Crs 127,50 para o tipo 4. Molé; Crs 126,50 para o tipo 4. Molé; Crs 125,50 para o tipo 4. Molé; Crs 124,50 para o tipo 4. Molé; Crs 123,50 para o tipo 4. Molé; Crs 122,50 para o tipo 4. Molé; Crs 121,50 para o tipo 4. Molé; Crs 120,50 para o tipo 4. Molé; Crs 119,50 para o tipo 4. Molé; Crs 118,50 para o tipo 4. Molé; Crs 117,50 para o tipo 4. Molé; Crs 116,50 para o tipo 4. Molé; Crs 115,50 para o tipo 4. Molé; Crs 114,50 para o tipo 4. Molé; Crs 113,50 para o tipo 4. Molé; Crs 112,50 para o tipo 4. Molé; Crs 111,50 para o tipo 4. Molé; Crs 110,50 para o tipo 4. Molé; Crs 109,50 para o tipo 4. Molé; Crs 108,50 para o tipo 4. Molé; Crs 107,50 para o tipo 4. Molé; Crs 106,50 para o tipo 4. Molé; Crs 105,50 para o tipo 4. Molé; Crs 104,50 para o tipo 4. Molé; Crs 103,50 para o tipo 4. Molé; Crs 102,50 para o tipo 4. Molé; Crs 101,50 para o tipo 4. Molé; Crs 100,50 para o tipo 4. Molé; Crs 99,50 para o tipo 4. Molé; Crs 98,50 para o tipo 4. Molé; Crs 97,50 para o tipo 4. Molé; Crs 96,50 para o tipo 4. Molé; Crs 95,50 para o tipo 4. Molé; Crs 94,50 para o tipo 4. Molé; Crs 93,50 para o tipo 4. Molé; Crs 92,50 para o tipo 4. Molé; Crs 91,50 para o tipo 4. Molé; Crs 90,50 para o tipo 4. Molé; Crs 89,50 para o tipo 4. Molé; Crs 88,50 para o tipo 4. Molé; Crs 87,50 para o tipo 4. Molé; Crs 86,50 para o tipo 4. Molé; Crs 85,50 para o tipo 4. Molé; Crs 84,50 para o tipo 4. Molé; Crs 83,50 para o tipo 4. Molé; Crs 82,50 para o tipo 4. Molé; Crs 81,50 para o tipo 4. Molé; Crs 80,50 para o tipo 4. Molé; Crs 79,50 para o tipo 4. Molé; Crs 78,50 para o tipo 4. Molé; Crs 77,50 para o tipo 4. Molé; Crs 76,50 para o tipo 4. Molé; Crs 75,50 para o tipo 4. Molé; Crs 74,50 para o tipo 4. Molé; Crs 73,50 para o tipo 4. Molé; Crs 72,50 para o tipo 4. Molé; Crs 71,50 para o tipo 4. Molé; Crs 70,50 para o tipo 4. Molé; Crs 69,50 para o tipo 4. Molé; Crs 68,50 para o tipo 4. Molé; Crs 67,50 para o tipo 4. Molé; Crs 66,50 para o tipo 4. Molé; Crs 65,50 para o tipo 4. Molé; Crs 64,50 para o tipo 4. Molé; Crs 63,50 para o tipo 4. Molé; Crs 62,50 para o tipo 4. Molé; Crs 61,50 para o tipo 4. Molé; Crs 60,50 para o tipo 4. Molé; Crs 59,50 para o tipo 4. Molé; Crs 58,50 para o tipo 4. Molé; Crs 57,50 para o tipo 4. Molé; Crs 56,50 para o tipo 4. Molé; Crs 55,50 para o tipo 4. Molé; Crs 54,50 para o tipo 4. Molé; Crs 53,50 para o tipo 4. Molé; Crs 52,50 para o tipo 4. Molé; Crs 51,50 para o tipo 4. Molé; Crs 50,50 para o tipo 4. Molé; Crs 49,50 para o tipo 4. Molé; Crs 48,50 para o tipo 4. Molé; Crs 47,50 para o tipo 4. Molé; Crs 46,50 para o tipo 4. Molé; Crs 45,50 para o tipo 4. Molé; Crs 44,50 para o tipo 4. Molé; Crs 43,50 para o tipo 4. Molé; Crs 42,50 para o tipo 4. Molé; Crs 41,50 para o tipo 4. Molé; Crs 40,50 para o tipo 4. Molé; Crs 39,50 para o tipo 4. Molé; Crs 38,50 para o tipo 4. Molé; Crs 37,50 para o tipo 4. Molé; Crs 36,50 para o tipo 4. Molé; Crs 35,50 para o tipo 4. Molé; Crs 34,50 para o tipo 4. Molé; Crs 33,50 para o tipo 4. Molé; Crs 32,50 para o tipo 4. Molé; Crs 31,50 para o tipo 4. Molé; Crs 30,50 para o tipo 4. Molé; Crs 29,50 para o tipo 4. Molé; Crs 28,50 para o tipo 4. Molé; Crs 27,50 para o tipo 4. Molé; Crs 26,50 para o tipo 4. Molé; Crs 25,50 para o tipo 4. Molé; Crs 24,50 para o tipo 4. Molé; Crs 23,50 para o tipo 4. Molé; Crs 22,50 para o tipo 4. Molé; Crs 21,50 para o tipo 4. Molé; Crs 20,50 para o tipo 4. Molé; Crs 19,50 para o tipo 4. Molé; Crs 18,50 para o tipo 4. Molé; Crs 17,50 para o tipo 4. Molé; Crs 16,50 para o tipo 4. Molé; Crs 15,50 para o tipo 4. Molé; Crs 14,50 para o tipo 4. Molé; Crs 13,50 para o tipo 4. Molé; Crs 12,50 para o tipo 4. Molé; Crs 11,50 para o tipo 4. Molé; Crs 10,50 para o tipo 4. Molé; Crs 9,50 para o tipo 4. Molé; Crs 8,50 para o tipo 4. Molé; Crs 7,50 para o tipo 4. Molé; Crs 6,50 para o tipo 4. Molé; Crs 5,50 para o tipo 4. Molé; Crs 4,50 para o tipo 4. Molé; Crs 3,50 para o tipo 4. Molé; Crs 2,50 para o tipo 4. Molé; Crs 1,50 para o tipo 4. Molé; Crs 0,50 para o tipo 4. Molé; Crs 0,00 para o tipo 4. Molé; Crs -0,50 para o tipo 4. Molé; Crs -1,50 para o tipo 4. Molé; Crs -2,50 para o tipo 4. Molé; Crs -3,50 para o tipo 4. Molé; Crs -4,50 para o tipo 4. Molé; Crs -5,50 para o tipo 4. Molé; Crs -6,50 para o tipo 4. Molé; Crs -7,50 para o tipo 4. Molé; Crs -8,50 para o tipo 4. Molé; Crs -9,50 para o tipo 4. Molé; Crs -10,50 para o tipo 4. Molé; Crs -11,50 para o tipo 4. Molé; Crs -12,50 para o tipo 4. Molé; Crs -13,50 para o tipo 4. Molé; Crs -14,50 para o tipo 4. Molé; Crs -15,50 para o tipo 4. Molé; Crs -16,50 para o tipo 4. Molé; Crs -17,50 para o tipo 4. Molé; Crs -18,50 para o tipo 4. Molé; Crs -19,50 para o tipo 4. Molé; Crs -20,50 para o tipo 4. Molé; Crs -21,50 para o tipo 4. Molé; Crs -22,50 para o tipo 4. Molé; Crs -23,50 para o tipo 4. Molé; Crs -24,50 para o tipo 4. Molé; Crs -25,50 para o tipo 4. Molé; Crs -26,50 para o tipo 4. Molé; Crs -27,50 para o tipo 4. Molé; Crs -28,50 para o tipo 4. Molé; Crs -29,50 para o tipo 4. Molé; Crs -30,50 para o tipo 4. Molé; Crs -31,50 para o tipo 4. Molé; Crs -32,50 para o tipo 4. Molé; Crs -33,50 para o tipo 4. Molé; Crs -34,50 para o tipo 4. Molé; Crs -35,50 para o tipo 4. Molé; Crs -36,50 para o tipo 4. Molé; Crs -37,50 para o tipo 4. Molé; Crs -38,50 para o tipo 4. Molé; Crs -39,50 para o tipo 4. Molé; Crs -40,50 para o tipo 4. Molé; Crs -41,50 para o tipo 4. Molé; Crs -42,50 para o tipo 4. Molé; Crs -43,50 para o tipo 4. Molé; Crs -44,50 para o tipo 4. Molé; Crs -45,50 para o tipo 4. Molé; Crs -46,50 para o tipo 4. Molé; Crs -47,50 para o tipo 4. Molé; Crs -48,50 para o tipo 4. Molé; Crs -49,50 para o tipo 4. Molé; Crs -50,50 para o tipo 4. Molé; Crs -51,50 para o tipo 4. Molé; Crs -52,50 para o tipo 4. Molé; Crs -53,50 para o tipo 4. Molé; Crs -54,50 para o tipo 4. Molé; Crs -55,50 para o tipo 4. Molé; Crs -56,50 para o tipo 4. Molé; Crs -57,50 para o tipo 4. Molé; Crs -58,50 para o tipo 4. Molé; Crs -59,50 para o tipo 4. Molé; Crs -60,50 para o tipo 4. Molé; Crs -61,50 para o tipo 4. Molé; Crs -62,50 para o tipo 4. Molé; Crs -63,50 para o tipo 4. Molé; Crs -64,50 para o tipo 4. Molé; Crs -65,50 para o tipo 4. Molé; Crs -66,50 para o tipo 4. Molé; Crs -67,50 para o tipo 4. Molé; Crs -68,50 para o tipo 4. Molé; Crs -69,50 para o tipo 4. Molé; Crs -70,50 para o tipo 4. Molé; Crs -71,50 para o tipo 4. Molé; Crs -72,50 para o tipo 4. Molé; Crs -73,50 para o tipo 4. Molé; Crs -74,50 para o tipo 4. Molé; Crs -75,50 para o tipo 4. Molé; Crs -76,50 para o tipo 4. Molé; Crs -77,50 para o tipo 4. Molé; Crs -78,50 para o tipo 4. Molé; Crs -79,50 para o tipo 4. Molé; Crs -80,50 para o tipo 4. Molé; Crs -81,50 para o tipo 4. Molé; Crs -82,50 para o tipo 4. Molé; Crs -83,50 para o tipo 4. Molé; Crs -84,50 para o tipo 4. Molé; Crs -85,50 para o tipo 4. Molé; Crs -86,50 para o tipo 4. Molé; Crs -87,50 para o tipo 4. Molé; Crs -88,50 para o tipo 4. Molé; Crs -89,50 para o tipo 4. Molé; Crs -90,50 para o tipo 4. Molé; Crs -91,50 para o tipo 4. Molé; Crs -92,50 para o tipo 4. Molé; Crs -93,50 para o tipo 4. Molé; Crs -94,50 para o tipo 4. Molé; Crs -95,50 para o tipo 4. Molé; Crs -96,50 para o tipo 4. Molé; Crs -97,50 para o tipo 4. Molé; Crs -98,50 para o tipo 4. Molé; Crs -99,50 para o tipo 4. Molé; Crs -100,50 para o tipo 4. Molé; Crs -101,50 para o tipo 4. Molé; Crs -102,50 para o tipo 4. Molé; Crs -103,50 para o tipo 4. Molé; Crs -104,50 para o tipo 4. Molé; Crs -105,50 para o tipo 4. Molé; Crs -106,50 para o tipo 4. Molé; Crs -107,50 para o tipo 4. Molé; Crs -108,50 para o tipo 4. Molé; Crs -109,50 para o tipo 4. Molé; Crs -110,50 para o tipo 4. Molé; Crs -111,50 para o tipo 4. Molé; Crs -112,50 para o tipo 4. Molé; Crs -113,50 para o tipo 4. Molé; Crs -114,50 para o tipo 4. Molé; Crs -115,50 para o tipo 4. Molé; Crs -116,50 para o tipo 4. Molé; Crs -117,50 para o tipo 4. Molé; Crs -118,50 para o tipo 4. Molé; Crs -119,50 para o tipo 4. Molé; Crs -120,50 para o tipo 4. Molé; Crs -121,50 para o tipo 4. Molé; Crs -122,50 para o tipo 4. Molé; Crs -123,50 para o tipo 4. Molé; Crs -124,50 para o tipo 4. Molé; Crs -125,50 para o tipo 4. Molé; Crs -126,50 para o tipo 4. Molé; Crs -127,50 para o tipo 4. Molé; Crs -128,50 para o tipo 4. Molé; Crs -129,50 para o tipo 4. Molé; Crs -130,50 para o tipo 4. Molé; Crs -131,50 para o tipo 4. Molé; Crs -132,50 para o tipo 4. Molé; Crs -133,50 para o tipo 4. Molé; Crs -134,50 para o tipo 4. Molé; Crs -135,50 para o tipo 4. Molé; Crs -136,50 para o tipo 4. Molé; Crs -137,50 para o tipo 4. Molé; Crs -138,50 para o tipo 4. Molé; Crs -139,50 para o tipo 4. Molé; Crs -140,50 para o tipo 4. Molé; Crs -141,50 para o tipo 4. Molé; Crs -142,50 para o tipo 4. Molé; Crs -143,50 para o tipo 4. Molé; Crs -144,50 para o tipo 4. Molé; Crs -145,50 para o tipo 4. Molé; Crs -146,50 para o tipo 4. Molé; Crs -147,50 para o tipo 4. Molé; Crs -148,50 para o tipo 4. Molé; Crs -149,50 para o tipo 4. Molé; Crs -150,50 para o tipo 4. Molé; Crs -151,50 para o tipo 4. Molé; Crs -152,50 para o tipo 4. Molé; Crs -153,50 para o tipo 4. Molé; Crs -154,50 para o tipo 4. Molé; Crs -155,50 para o tipo 4. Molé; Crs -156,50 para o tipo 4. Molé; Crs -157,50 para o tipo 4. Molé; Crs -158,50 para o tipo 4. Molé; Crs -159,50 para o tipo 4. Molé; Crs -160,50 para o tipo 4. Molé; Crs -161,50 para o tipo 4. Molé; Crs -162,50 para o tipo 4. Molé; Crs -163,50 para o tipo 4. Molé; Crs -164,50 para o tipo 4. Molé; Crs -165,50 para o tipo 4. Molé; Crs -166,50 para o tipo 4. Molé; Crs -167,50 para o tipo 4. Molé; Crs -168,50 para o tipo 4. Molé; Crs -169,50 para o tipo 4. Molé; Crs -170,50 para o tipo 4. Molé; Crs -171,50 para o tipo 4. Molé; Crs -172,50 para o tipo 4. Molé; Crs -173,50 para o tipo 4. Molé; Crs -174,50 para o tipo 4. Molé; Crs -175,50 para o tipo 4. Molé; Crs -176,50 para o tipo 4. Molé; Crs -177,50 para o tipo 4. Molé; Crs -178,50 para o tipo 4. Molé; Crs -179,50 para o tipo 4. Molé; Crs -180,50 para o tipo 4. Molé; Crs -181,50 para o tipo 4. Molé; Crs -182,50 para o tipo 4. Molé; Crs -183,50 para o tipo 4. Molé; Crs -184,50 para o tipo 4. Molé; Crs -185,50 para o tipo 4. Molé; Crs -186,50 para o tipo 4. Molé; Crs -187,50 para o tipo 4. Molé; Crs -188,50 para o tipo 4. Molé; Crs -189,50 para o tipo 4. Molé; Crs -190,50 para o tipo 4. Molé; Crs -191,50 para o tipo 4. Molé; Crs -192,50 para o tipo 4. Molé; Crs -193,50 para o tipo 4. Molé; Crs -194,50 para o tipo 4. Molé; Crs -195,50 para o tipo 4. Molé; Crs -196,50 para o tipo 4. Molé; Crs -197,50 para o tipo 4. Molé; Crs -198,50 para o tipo 4. Molé; Crs -199,50 para o tipo 4. Molé; Crs -200,50 para o tipo 4. Molé; Crs -201,50 para o tipo 4. Molé; Crs -202,50 para o tipo 4. Molé; Crs -203,50 para o tipo 4. Molé; Crs -204,50 para o tipo 4. Molé; Crs -205,50 para o tipo 4. Molé; Crs -206,50 para o tipo 4. Molé; Crs -207,50 para o tipo 4. Molé; Crs -208,50 para o tipo 4. Molé; Crs -209,50 para o tipo 4. Molé; Crs -210,50 para o tipo 4. Molé; Crs -211,50 para o tipo 4. Molé; Crs -212,50 para o tipo 4. Molé; Crs -213,50 para o tipo 4. Molé; Crs -214,50 para o tipo 4. Molé; Crs -215,50 para o tipo 4. Molé; Crs -216,50 para o tipo 4. Molé; Crs -217,50 para o tipo 4. Molé; Crs -218,50 para o tipo 4. Molé; Crs -219,50 para o tipo 4. Molé; Crs -220,50 para o tipo 4. Molé; Crs -221,50 para o tipo 4. Molé; Crs -222,50 para o tipo 4. Molé; Crs -223,50 para o tipo 4. Molé; Crs -224,50 para o tipo 4. Molé; Crs -225,50 para o tipo 4. Molé; Crs -226,50 para o tipo 4. Molé; Crs -227,50 para o tipo 4. Molé; Crs -228,50 para o tipo 4. Molé; Crs -229,50 para o tipo 4. Molé; Crs -230,50 para o tipo 4. Molé; Crs -231,50 para o tipo 4. Molé; Crs -232,50 para o tipo 4. Molé; Crs -233,50 para o tipo 4. Molé; Crs -234,50 para o tipo 4. Molé; Crs -235,50 para o tipo 4. Molé; Crs -236,50 para o tipo 4. Molé; Crs -237,50 para o tipo 4. Molé; Crs -238,50 para o tipo 4. Molé; Crs -239,50 para o tipo 4. Molé; Crs -240,50 para o tipo 4. Molé; Crs -241,50 para o tipo 4. Molé; Crs -242,50 para o tipo 4. Molé; Crs -243,50 para o tipo 4. Molé; Crs -244,50 para o tipo 4. Molé; Crs -245,50 para o tipo 4. Molé; Crs -246,50 para o tipo 4. Molé; Crs -247,50 para o tipo 4. Molé; Crs -248,50 para o tipo 4. Molé; Crs -249,50 para o tipo 4. Molé; Crs -250,50 para o tipo 4. Molé; Crs -251,50 para o tipo 4. Molé; Crs -252,50 para o tipo 4. Molé; Crs -253,50 para o tipo 4. Molé; Crs -254,50 para o tipo 4. Molé; Crs -255,50 para o tipo 4. Molé; Crs -256,50 para o tipo 4. Molé; Crs -257,50 para o tipo 4. Molé; Crs -258,50 para o tipo 4. Molé; Crs -259,50 para o tipo 4. Molé; Crs -260,50 para o tipo 4. Molé; Crs -261,50 para o tipo 4. Molé; Crs -262,50 para o tipo 4. Molé; Crs -263,50 para o tipo 4. Molé; Crs -264,50 para o tipo 4. Molé; Crs -265,50 para o tipo 4. Molé; Crs -266,50 para o tipo 4. Molé; Crs -267,50 para o tipo 4. Molé; Crs -268,50 para o tipo 4. Molé; Crs -269,50 para o tipo 4. Molé; Crs -270,50 para o tipo 4. Molé; Crs -271,50 para o tipo 4. Molé; Crs -272,50 para o tipo 4. Molé; Crs -273,50 para o tipo 4. Molé; Crs -274,50 para o tipo 4. Molé; Crs -275,50 para o tipo 4. Molé; Crs -276,50 para o tipo 4. Molé; Crs -277,50 para o tipo 4. Molé; Crs -278,50 para o tipo 4. Molé; Crs -279,50 para o tipo 4. Molé; Crs -280,50 para o tipo 4. Molé; Crs -281,50 para o tipo 4. Molé; Crs -282,50 para o tipo 4. Molé; Crs -283,50 para o tipo 4. Molé; Crs -284,50 para o tipo 4. Molé; Crs -285,50 para o tipo 4. Molé; Crs -286,50 para o tipo 4. Molé; Crs -287,50 para o tipo 4. Molé; Crs -288,50 para o tipo 4. Molé; Crs -289,50 para o tipo 4. Molé; Crs -290,50 para o tipo 4. Molé; Crs -291,50 para o tipo 4. Molé; Crs -292,50 para o tipo 4. Molé; Crs -293,50 para o tipo 4. Molé; Crs -294,50 para o tipo 4. Molé; Crs -295,50 para o tipo 4.

EMPRESA ELETRICA BRAGANTINA S/A

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 21 de outubro de 1952

Aos vinte e um dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, na sede social, na rua Cel. Osório n. 107, nesta cidade de Bragança Paulista, previamente convocados, presentes a esta Assembléa, acionistas inscritos no "Livro de Presença", representando a totalidade do capital social, com direito a voto, realizou-se a Assembléa Geral Extraordinária dos acionistas da EMPRESA ELETRICA BRAGANTINA S. A. — Confrontando as disposições estatutárias, assumiu a presidência da Assembléa o cel. Antonio Gordinho Filho, Diretor-Presidente da Empresa, que convidou para secretário o sr. Dermeval Gonçalves, que se achava presente, ficando assim constituída a mesa. Lida e aprovada a Ata da Assembléa anterior, pelo Presidente foi pedido ao Secretário que lesse uma proposta formulada pela Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal emitido sobre a mesma e que se achava sobre a mesa, tudo nos termos da convocação publicada no "Diário Oficial" do Estado de 10, 11 e 12 de outubro corrente, e no jornal "O Correio Paulistano" da capital, também de 10, 11 e 12 do corrente mês. Os aludidos documentos, que foram lidos, são do seguinte teor:

"PROPOSTA DA DIRETORIA

Senhores Acionistas — Pelo motivo que é do conhecimento de todos, propomos seja feita uma revisão dos valores do ativo da Empresa, referentes apenas as duas Usinas Elétricas, uma vez que as mesmas figuram por um valor muito inferior ao custo atual. Nesta conformidade, tomando por base o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951, propomos seja aumentado de Cr\$ 6.555.000,00 (seis milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil cruzeiros), o valor naquele Balanço atribuído nos terrenos, edifícios, vilas operárias, maquinarias, instalações e construções em geral das Usinas das Flores e Guaraçabá, aproveitando-se os favores concedidos pela Lei n. 1.474 de 26 de Novembro de 1951. Como os senhores Acionistas poderão verificar, mesmo com o aumento por reavaliação, plano ora proposto pela Diretoria, os bens acima mencionados ainda permanecerão contabilizados com valores inferiores ao valor atual. Sem embargo, a Diretoria solicita a nomeação de peritos idôneos que, por quaisquer meios periciais, que entendam convenientes, digam da viabilidade da proposta apresentada. Propõe, ainda, a Diretoria, que se realize o aumento do capital social para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) decorrente não só da reavaliação de bens do ativo, mas também com parte dos recursos provenientes dos Lucros Suspensos acumulados até 31 de dezembro de 1951, num montante de Cr\$ 4.415.000,00 (quatro milhões quatrocentos e quinze mil cruzeiros). A proposta de aumento para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), se aprovada pela Assembléa, será inteiramente destinada ao aumento do capital social, com a consequente distribuição de novas ações entre os acionistas, na proporção do número de ações que possuírem.

Bragança Paulista, 1.º de outubro de 1952.

(aa) A. Gordinho Filho
Dr. José Cintra Gordinho
M. Cintra Gordinho
A Diretoria.

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da EMPRESA ELETRICA BRAGANTINA S. A., abaixo assinados, após tomarem conhecimento da exposição de motivos da Diretoria, justificando sua proposta de aumento do capital social de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), pela reavaliação e reajustamento de parte dos valores constantes do Ativo Imobilizado e parte dos Lucros Suspensos da Empresa, receberam todos os esclarecimentos de que necessitavam. Nestas condições, não de parecer que a proposta da Diretoria atende às realidades econômicas atuais e consulta os legítimos interesses da Empresa, sendo, em consequência, digna de aprovação por parte da Assembléa Geral Extraordinária dos senhores acionistas.

Bragança Paulista, 3 de outubro de 1952.

(aa) Osório Alves de Aguiar
Pedro Rolim de Oliveira
José Egídio de Vasconcelos

Terminada a leitura, o sr. Presidente submeteu à discussão a proposta de reavaliação de parte do Ativo Imobilizado da Empresa e utilização de parte dos Lucros Suspensos, e consequente aumento do capital social o que foi aprovado unanimemente. Levantou-se o acionista dr. Mario Cintra Gordinho, propondo para peritos os nomes do Dr. Celso de Negreiros, engenheiro, solteiro, brasileiro, com escritório em São Paulo, capital, à rua 15 de Novembro n. 244, 2.º andar; Pedro Lemos Nogueira, brasileiro, casado, industrial, residente à avenida Duque de Caxias n. 312, 3.º andar, apto. 32, em São Paulo e L. Westin Vasconcelos, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Saffra n. 367, também em São Paulo, cujos nomes, submeti-

dos à votação, foram unanimemente aprovados. Pediu a palavra a seguir, o acionista dr. Jorge Queiroz de Moraes e, ponderando estar a Assembléa perfeitamente esclarecida, propunha a simples suspensão dos trabalhos por 72 (setenta e duas) horas, tempo suficiente para a apresentação do laudo, considerando serem os peritos escolhidos não só conhecedores da organização e aparelhamento da Empresa, como técnicos do ramo. Posta em votação essa proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade. Nesta conformidade, o sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos por 72 (setenta e duas) horas, para que os senhores peritos elaborassem e apresentassem o laudo de que foram incumbidos, ficando os senhores Acionistas cientes de que, decorrido aquele prazo, teriam prosseguimento os trabalhos da Assembléa, independentemente de nova convocação. Decorrido o prazo supra, no mesmo local e hora, aos vinte e quatro (24) dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, com a presença dos mesmos acionistas já consignados, representando a totalidade do capital social, com direito a voto, tiveram prosseguimento os trabalhos da Assembléa Geral Extraordinária, instalada no dia vinte e um de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Pelo sr. Presidente foi dito que se achava sobre a mesa o laudo dos senhores peritos, documento cuja leitura determinou, cujo teor é o seguinte:

"LAUDO

Nós, Celso de Negreiros, brasileiro, engenheiro, solteiro, com escritório na capital do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro n. 244, 2.º andar; Pedro Lemos Nogueira, brasileiro, casado, industrial, residente à avenida Duque de Caxias n. 312, 3.º andar, apto. 32 e L. Westin Vasconcelos, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Saffra n. 367, estes dois últimos também residentes em São Paulo, capital, abaixo assinados, peritos nomeados pela Assembléa Geral Extraordinária da EMPRESA ELETRICA BRAGANTINA S. A., com sede na cidade de Bragança Paulista, à rua Cel. Osório n. 107, a fim de procedermos ao estudo e emitirmos nosso parecer no tocante à proposta de reavaliação dos bens constantes apenas das duas Usinas Elétricas daquela Sociedade, proposta formulada pela sua Diretoria, vimos, no exercício dessas funções, apresentar o seguinte LAUDO DOS MEIOS PERICIAIS UTILIZADOS: — Os peritos que este subscrevem, no desempenho de suas funções, utilizaram-se dos seguintes meios: Estado das Flores: vistoria, exame do estado dos maquinários e instalações existentes e em funcionamento. Usina Guaraçabá: vistoria, exame do estado dos maquinários e instalações existentes e em funcionamento. Represas, barragens, canais, comportas, tubulações, edifícios, próprios das Usinas, Vila Operária: vistoria, exame do estado das construções. Escritório Central: análise dos elementos constantes do último Balanço e verificação dos livros de contabilidade, confronto com os valores atuais.

Dos bens:

Os bens vistoriados e examinados estão todos localizados no distrito de Vargem, no Município de Bragança Paulista, a 18 quilômetros da cidade e são servidos por estradas municipais e próprias, devendo passar, futuramente, próximo às mesmas a Auto Estrada que ligará São Paulo a Belo Horizonte. O todo das instalações das duas Usinas, podemos constatar no seguinte relatório:

RELATÓRIO

INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO
Relatório referente às Usinas "FLORES" e "GUARAÇABÁ" — TERRENOS QUE FORMAM AS 2 MARGENS DAS CACHOEIRAS DAS 2 USINAS: NA MARGEM ESQUERDA DO RIO JAGUARI.

Um terreno com 3 alqueires e 1 quarto, divididos judicialmente, adquirido de Nicolino Nacurali, Daniel Peluzo e Felipe Rodrigues Siqueira, José Souza de Oliveira, Elias Gonçalves de Souza e sua esposa, Astolphe Ferreira Dantas e sua esposa, Marinha Gonçalves de Souza (por duas vendas), José Pinto Ramalho e sua esposa, Marcelino de Oliveira e sua esposa, João Gonçalves de Souza e sua esposa (venda de 1 nascente de água) João Gonçalves de Souza e sua esposa (acordo de divisas).

NA MARGEM DIREITA DO RIO JAGUARI: — Um terreno dividido judicialmente, compreendendo a área de 59 hectares, 1 are e 81 centiares; os terrenos arrematados em praça, conforme carta de arrematação de 22-10-1921; Antonio Degue e sua esposa; uma casa comprada a Daniel Peluzo; uma parte adquirida de Serafim Gomes de Oliveira e sua esposa.

Dois alqueires de terras compradas a Marcelino M. Gonçalves, em Guaranyva, 3 terrenos com duas pequenas casas em Rio Acima, adquiridos de João Lopes e sua esposa, 1 pequena área de terra em Rio Acima, adquirida de José Souza de Oliveira, 1 terreno com 3 quartas, em Rio Acima, adquirido de Elias Aparecido de Lima, 1 terreno com 8 alqueires, com uma ca-

USINA DAS FLORES: A Usina das Flores compõe-se do seguinte:

Represa de Alvenaria, com comportas de vauco; canal adutor de alvenaria e cimento armado, 250 metros de comprimento e 10 metros de seção, com duas comportas e peneira grossa; caixa de compensação com capacidade para duas máquinas, com boeiros para limpeza; Caixa adutora com 2 comportas e peneira fina; tubo de queda de chapas de aço, de 80 metros de comprimento e 2 metros de diâmetro, com junta de dilatação e registro de parada tipo borboleta, assentado sobre pilares de alvenaria; tubaria de aço doce, rebatido, com 266 pés de comprimento, etc, das duas máquinas construídas sobre fundações de concreto e alvenaria, paredes de tijolo e cobertura de telhas nacionais, com capacidade para 2 grupos ali instalados, que são:

- 1) Turbina dupla caixa de ferro, horizontal, da fábrica BELT Suíça, de 1.500 HP, acionando um alternador trifásico Oerlikon de 1.250 KVA, inclusive quadro com aparelhos de comando, regulação e medida e um par-raios triangular, estrela, Siemens e transformador AEG 2.000/22.000 V.
- 2) Uma unidade de 2.000 HP, constando de 1 turbina Boving, tipo Francis, 2 rotores em caixa de aço tipo caldeira, com entrada de água transversal-horizontal; um Gerador Westinghouse de 1.750 KVA, 2.400V-500 rpm, 50 ciclos, inclusive quadro com aparelhos de comando, regulação, medida, etc. — Um transformador Westinghouse, 2.000/22.000V.

USINA GUARAÇABÁ: A Usina Guaraçabá compõe-se do seguinte:

Represa de alvenaria de pedras e cimento, caixa de captação, 92 metros de canal adutor de cimento armado de 6m2 de seção e canal de descarga; casa das máquinas construída sobre fundações de concreto, paredes de alvenaria de pedra, coberta de telhas nacionais, contendo: um grupo de 1.000 HP composto de: 1 Gerador Siemens de 900 KVA-2.400V, 350 rpm, 3 fases, 50 ciclos; uma turbina Voith, tipo Francis, 2 rotores em caixa de alvenaria-horizontal; um transformador Siemens 2.000/22.000V, 900 KVA; quadro com aparelhos de comando, regulação, medida, etc.

Da Avaliação

Os peritos signatários, no desempenho das atribuições recebidas, cumpre constatar se os aumentos propostos pela Diretoria são justificáveis e se enquadram não só nos valores de custo atual mas também e, principalmente nos coeficientes permitidos pela lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951. Depois de cuidadosa verificação, utilizando dos meios já mencionados, chegaram à conclusão de que, de fato, os aumentos de Cr\$ 6.555.000,00 (seis milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil cruzeiros) para os terrenos, edifícios, máquinas, instalações, represas, barragens, canais das duas Usinas, representam para os aludidos bens, aumento de valor justificável e bastante acima dos coeficientes permitidos pela citada lei.

Da Conclusão

Assim sendo, como de parecer que os bens a que alude a proposta, da Diretoria, avaliados com os elementos ao nosso alcance, suportam, com largo coeficiente de segurança a reavaliação aludida, sendo, portanto, a reavaliação desejada digna da aprovação da Assembléa quanto à sua real viabilidade. O presente Laudo foi feito e datilografado pelo primeiro signatário, após consultas feitas nos demais e, por ter sido achado conforme, depois de lido e aprovado, vai por todos assinado.

Bragança Paulista, 23 de outubro de 1952.

(aa) Celso de Negreiros
Pedro Lemos Nogueira
L. Westin Vasconcelos

Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi o Laudo posto em votação, verificando-se ter sido o mesmo aprovado por unanimidade. Pelo sr. Presidente foi dito que a vista da aprovação do Laudo, pela Assembléa, punha em votação, para fins de aprovação definitiva, a proposta integral da Diretoria. Verificou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Em seguida, pediu a palavra o acionista dr. Francisco Cintra Gordinho, propondo que, diante da unânime aprovação merecida pela proposta da Diretoria, a Assembléa, para todos os fins e efeitos, considerava efetivado o aumento do capital social da Empresa, processando-se, em consequência, a necessária alteração do art. 3.º e parágrafos dos Estatutos. Pelo sr. Presidente foi posta em discussão a proposta do dr. Francisco Cintra Gordinho e, como ninguém quisesse usar da palavra, posta em votação, verificou-

se ter sido a mesma aprovada por unanimidade. Nesta conformidade, o sr. Presidente declarou efetivado o aumento de capital, pela forma deliberada, e aprovada, a reforma do artigo 3.º e parágrafos dos Estatutos que, assim, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 3.º — O capital social de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) dividido em 150.000 (cento e cinquenta mil) ações de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma, integralizadas. Toda ação é indivisível com relação à sociedade.

Parágrafo 1.º — Serão nominativas 130.180 ações. Preferenciais, serão 19.820 ações.

Parágrafo 2.º — As ações nominativas só poderão pertencer a brasileiros natos ou naturalizados.

Parágrafo 3.º — As ações preferenciais serão ao portador e não dão direito a voto.

Parágrafo 4.º — As ações preferenciais conferem direito ao dividendo, fixo anual, correspondente a 5% (cinco por cento) de seu valor nominal, além de concorrerem os seus portadores, ao rateio do dividendo anual atinente às ações ordinárias.

Parágrafo 5.º — Pica facultado a cada acionista transformar no todo, ou em partes, as suas ações em ao portador, depois de decorrido o prazo estabelecido pela Lei n. 1.474 de 26 de novembro de 1951, art. 96 — 1 parágrafo 2.º e parágrafo 3.º.

Em seguida, pediu a palavra o acionista Dr. Francisco Cintra Gordinho, propondo ficasse a Diretoria autorizada a promover e a praticar todos os atos, por mais especiais que sejam úteis ou necessários à efetivação da deliberação da Assembléa, no tocante ao aumento do capital social em virtude da reavaliação dos valores de bens do ativo e utilização de parte dos Lucros Suspensos. Posta em votação, verificou-se ter sido, esta proposta, aprovada por unanimidade. Esclareceu, também, o sr. Presidente que não havia necessidade de qualquer depósito prévio de capital, por se tratar de aumento realizado sem entrada em dinheiro por parte dos senhores acionistas, mas mediante simples reajustamento do valor de bens do ativo, de acordo com o laudo pericial e utilização de Lucros Suspensos, ora aprovado e ratificado. Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse usar da palavra, o sr. Presidente agradeceu a presença de todos os acionistas e deu por encerrada a reunião, mandando lavrar a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

(aa) Coronel Antonio Gordinho Filho
Presidente da Assembléa
Dermeval Gonçalves
Secretário da Assembléa
Coronel Antonio Gordinho Filho
Dr. Mario Cintra Gordinho
Dr. Oscar Cintra Gordinho
Dr. Jorge Queiroz de Moraes
João Cintra Gordinho
Leonidas Lopes de Oliveira
Dr. Antonio Cintra Gordinho
Dr. Francisco Cintra Gordinho
José Cintra Gordinho.

Declaro estar conforme o original.

(a) Cel. Antonio Gordinho Filho.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a EMPRESA ELETRICA BRAGANTINA S. A., com sede em Bragança Paulista, arquivou nesta Repartição, sob n. 63.750, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de novembro de 1952, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 21 de outubro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 4.000.000,00 para Cr\$ 15.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, consoante da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de novembro, de 1952. Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substa. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

EMPRESA ELETRICA BRAGANTINA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, ficamos os Senhores Acionistas convocados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 6 de dezembro de 1952, às 9 horas, na sede social, à rua Cel. Osório, 107, em Bragança Paulista, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) — Eleição do Diretor Superintendente em virtude do pedido de demissão apresentado pelo Dr. José Cintra Gordinho, b) — Prorrogação do prazo de duração da Sociedade, c) — Outros assuntos de interesse social.

A DIRETORIA

MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS ARMANDO ZUOLO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta sociedade convocados para a assembléa geral extraordinária marcada para o dia 12 de dezembro de 1952, às 10 horas, da manhã, na sede social à rua Visconde de Paranaíba n. 552, a fim de proceder à eleição da Diretoria, bem como fixar os honorários dos diretores eleitos.

Os srs. acionistas devem cumprir com os dispositivos estatutários, a fim de poderem participar da referida assembléa.

São Paulo, 27 de novembro de 1952.

"Maquinas Industriais e Agricolas Armandu Zuolo S.A."

ARMANDO ZUOLO — Diretor-Presidente.

CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Metalurgica Alberto Pecorari, para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 13 de dezembro de 1952, às 10 horas, na sede social à rua Cel. Osório Alvim n. 416, nesta Capital, para deliberarem a seguinte ordem do dia:

- a) Proposta da diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal para o aumento do Capital Social.
- b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 27 de novembro de 1952.

Cia. Metalurgica Alberto Pecorari

ALBERTO PECORARI — Diretor-Presidente.

Nacional Radio Arte S/A., Industria e Comercio

SUBSCRIÇÃO DE NOVAS AÇÕES

Ficam convidados os atuais acionistas desta Sociedade, de acordo com o artigo 111, do Decreto Lei n.º 2627, a usar o direito de preferência na subscrição de novas ações, em virtude do aumento do Capital Social autorizado pela Assembléa Geral Extraordinária de 30 de outubro último. Para se fazer, os acionistas deverão dirigir-se na sede da Sociedade, à rua Francisco Borges n. 75, nesta capital, dentro do prazo de 30 dias.

São Paulo, 27 de novembro de 1952.

A DIRETORIA.

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a caderнета-distintivo do socio do Jockey-Club de São Paulo, sr. Rubem Ribeiro de Moraes e Silva, inscrito sob numero 4.079 e com o numero de ordem 2.687, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torno publico que a referida caderнета-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providencias necessarias para a sua apreensão, onde for apreendida.

São Paulo, 25 de novembro de 1952.

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS

— Secretário-Geral.

HOTEL EM SANTOS

Vendo no centro da cidade, com 24 quartos mobiliados, dar-se-á 5 anos de contrato. Entrada 250.000,00 e restante a combinar.

FERRERA — Rua Braz Cubas, 59 — SANTOS

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada a 17 de outubro de 1952

Aos dezessete de Outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, à Praça Antonio Prado n.º 9, no 6.º pavimento, realizou-se, em segunda convocação, a Assembléa Geral Extraordinária, para o fim constante dos editais de convocação, regularmente publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 8, 9 e 10 deste mesmo mês. A hora aprazada, o Presidente em exercício, dr. Caio Sérgio Paes de Barros, agindo na forma do artigo 21 dos Estatutos, declarou instalados os trabalhos, uma vez que, em segunda convocação, a Assembléa funcionaria e deliberaria validamente com a presença daqueles socios, cujas assinaturas já constavam do livro próprio. E, assumindo a presidência, auxiliado pelos senhores secretários do Clube, drs. Ulysses Paes de Barros e Nelson de Andrade Coutinho, o Presidente fez ler a ordem do dia constante dos mesmos editais, declarando a seguir, que com o propósito de adiantar o expediente da Assembléa facilitando-lhe a deliberação, a Diretoria entendera de bom alvitre submeter previamente o assunto à apreciação dos Conselhos Consultivo e Fiscal, na forma disposta nos artigos 39 e 41 dos Estatutos, razão porque solicitara ao Secretário da mesa, dr. Ulysses Paes de Barros, procedesse à leitura da ata daqueles Conselhos, que, em tese, aprovava a aquisição dos terrenos em discussão e na qual se pedia o pronunciamento dos advogados do Clube quanto as questões judiciais pendentes com referência não somente à nossa sociedade, bem assim como às que, em virtude de desapropriação anteriormente ocorridas pela Prefeitura Municipal, pudessem afetar a localização da Sede Social, que deverá no sentir daqueles órgãos consultivos fazer frente para a Rua Libero Badaró, bem como para conhecimento exato da posição jurídica de todas as partes interessadas.

Procedida a leitura de ambos os documentos ou sejam as atas dos Conselhos e a exposição do dr. Sebastião Portugal Gouveia, que ficam fazendo parte integrante da presente, o senhor Presidente pôs o assunto em discussão. Usando da palavra o dr. José Euzébio de Queiroz Mattoso, mostrou-se desde logo favorável à aprovação da proposta em referência, eis que solucionava a questão de local onde se deveria construir a Sede Social e que, em virtude de conhecer as transações imobiliárias na Capital, podia atestar que o preço pedido não fugia aos correntes na praça. Com a palavra, o dr. André de Faria Pereira Filho, referiu-se à re-trição imposta pelos Conselhos Consultivo e Fiscal no sentido de que, usando de suas próprias expressões: "o imóvel faz frente para a Rua Libero Badaró e sobre o mesmo não pesa qualquer servidão a favor da Municipalidade, que porventura possa sacrificar a liberdade de um conveniente aproveitamento da quadra para futura sede do Jockey Club de São Paulo", o que, entretanto, não ocorria, de vez que, pela convenção existente entre a Prefeitura Municipal e os então proprietários Ernesto Diedricksen e sua mulher, hoje Espólio de Ernesto Diedricksen, o rez do chão não faria frente direta para a Rua Libero Badaró mas sim para uma galeria marginal, destinada à espera de auto-ônibus. A seu ver, entretanto, esta pequena restrição, não afetaria a conveniência do negocio, eis que ficara claramente estipulado o destino a se dar ao terreno: a construção da Sede Social, cuja necessidade estava na consciência de todos nós e nem mesmo contrariava a opinião dos Conselhos Consultivo e Fiscal, conclusão a que chegara depois da necessária explicação fornecida pelo advogado do Clube, no sentido de que a intenção restritiva formulada visava impedir a possibilidade da construção de outro prédio que impedisse a visão da Sede Social para a Rua Libero Badaró.

Orá, esta possibilidade não ocorria, de vez que os andares superiores a serem construídos sobre a galeria, farão de fato, frente para aquela via publica, em virtude de convenção existente entre a Prefeitura Municipal e os vendedores.

A hipótese da frente no rez do chão se processar através da galeria marginal, não mudava a essência do negocio, não afetava e nem mesmo contrariava a opinião dos Conselhos.

Bem esclarecido o assunto, através da discussão que se travou entre diversos dos socios presentes e mais que a real efetivação do negocio ficava na dependência de posteriores estudos a serem procedidos pelos advogados do

Clube, à vista de todos os documentos atinentes à transação, o senhor Presidente submeteu à Assembléa a seguinte proposta: A Diretoria pede autorização para adquirir, do Espólio de Ernesto Diedricksen, por Cr\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de cruzeiros) para futura construção da Sede Social, a área contígua à que já pertence ao Clube, que é remanescente de toda a quadra que se localiza entre o Largo do Ouvidor, Rua José Bonifácio, Rua Libero Badaró, Ladeira e Largo de São Francisco, nos termos e condições da exposição constante do memorial apresentado pelo advogado do Clube dr. Sebastião Portugal Gouveia, assumindo as obrigações e se subrogando nos direitos que cabem ao Espólio vendedor, em virtude do "Termo de Compromisso e Obrigações", lavrado aos 15 de mês de Setembro de 1942, entre a Prefeitura Municipal e os proprietários abrangendo a presente autorização a validade de se compor se for o caso com a Prefeitura Municipal e outros interessados no houver, para melhor aproveitamento da futura galeria marginal destinada, segundo acordo existente, à galeria marginal de espera de auto-ônibus, tudo entretanto, depois dos estudos a serem procedidos pelos advogados do Clube.

Posta em discussão a presente proposta, como o assunto estivesse bastante esclarecido ninguém mais fez uso da palavra.

Posta em votação, pelo senhor Presidente, foi aprovada por unanimidade de votos.

E, nada mais havendo a tratar o senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos, depois de aprovada, na forma do § único do artigo 21 dos Estatutos, a indicação dos senhores dr. André de Faria Pereira Filho, Mario Severo de Albuquerque Maranhão e José Euzébio de Queiroz Mattoso, para assinarem a presente ata, juntamente com os componentes da mesa que dirigiu os trabalhos da Assembléa, documento este que conferi, subscrevi e assino.

(a) Ulysses Paes de Barros
Caio Sérgio Paes de Barros
Nelson de Andrade Coutinho
André de Faria Pereira Filho
Mario Severo de Albuquerque Maranhão
José Euzébio de Queiroz Mattoso.

DECLARAÇÃO

Luiz Giusti, maior, italiano, casado, residente à Rua Traipú, n.º 202, em São Paulo, declara, para os devidos fins, ter extraviado sua Carta de Habilitação, expedida pela Diretoria do Serviço de Transito de São Paulo.

São Paulo, 27 de novembro de 1952.

José Eduardo Moraes Pitombo, Oficial Interino.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

(Primeira Convocação)

Ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Construtora de Santos a se reunirem em assembléa geral extraordinária, na sede social, à rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar, às 15 horas do dia 8 de dezembro de 1952, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Proposta para o aumento do capital social;
- b) — Alteração dos Estatutos Sociais.

Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembléa geral extraordinária, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 26 de novembro de 1952.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

12.º Registro de Imóveis

Inserção do plano de loteamento para vendas dos lotes em prestação, de um terreno situado em São Miguel Paulista, denominado "Vila Thomeo", de propriedade de Anacleto Thomeo.

JOSE EDUARDO MORAES PITOMBO, Oficial Interino do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que ANACLAUTO THOMEO, proprietário de um terreno situado em São Miguel Paulista, com a área de 24.200m.2, com começo no marco 13 da Rodovia São Paulo-Rio na divisa com o dr. Antonio Tavora; daí segue dividindo com este numa extensão de 156 m. até o marco 17, na margem do Corrego Ponte Rasa; daí descendo por este até o marco 20, daí numa extensão de 58 m. até o marco 19 da Rodovia São Paulo-Rio; daí por esta numa extensão de 210 m. até o marco 18, onde principiam as divisas, para serem vendidos mediante o pagamento do preço a prestação por oferta publica, de postou neste Cartório, à rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto lei federal n. 58, de 10 de dezembro de 1937, e decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2.º do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 8 de janeiro de 1953, para oferecerem em Cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 27 de novembro de 1952.

José Eduardo Moraes Pitombo, Oficial Interino.



A Família de
RITA ALCANTARA BESSA
(TITA)

agrade

INAUGURADOS NOS CAMPOS ELISEOS OS BUSTOS CONTRÁRIOS OS GRANJEIROS DOS SRS. FERNANDO COSTA E MACEDO SOARES AO TABELAMENTO DO LEITE

A homenagem prestada aos ex-interventores de São Paulo — Discursos proferidos — Autoridades presentes — Outras notas



Flagrante da inauguração dos bustos em bronze dos ex-interventores Fernando Costa e José Carlos de Macedo Soares.

Realizou-se ontem, nos Campos Eliseos, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, a cerimônia da inauguração dos bustos em bronze dos srs. José Carlos de Macedo Soares e Fernando Costa, ambos antigos interventores de São Paulo.

Estiveram presentes os srs.: dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo; deputados monsenhor João Batista de Carvalho, Romeiro Pereira, Rui Batista Pereira e Pinheiro Junior,

presidente da União dos Servidores Públicos, entidade que fez a oferta dos dois bustos em bronze; srs. Pedro Oliveira Ribeiro Sobrinho, Rodrigues Alves, Afonso Taunay, João Ataliba Nogueira, Otávio Vaz de Camargo, José Paulo de Macedo Soares, José Armando Afonso, Djalma Forjaz, José Castro Carvalho, Chiquinha Rodrigues, Gonçalves de Castro, Lauro Monteiro, Olavo Batista Filho, numerosas pessoas e funcionários públicos.

Falaram, durante a cerimônia, os srs. Pinheiro Junior, em nome da União dos Servidores Públicos; prof. Ataliba Nogueira, em nome do embaixador José Carlos de Macedo Soares; e deputado monsenhor João Batista de Carvalho.

Por último, discursou o governador Lucas Nogueira Garcez, que manifestou sua grande satisfação por presidir aquela homenagem a dois ilustres homens públicos que o antecederam nos Campos Eliseos, dois grandes brasileiros que muito trabalharam pela causa pública e pela pátria — o embaixador José Carlos de Macedo Soares e o saudoso interventor Fernando Costa.

Reuniram-se, ontem, na sede da FARESP, sob a presidência do sr. Helio Miranda, presidente da Associação Rural da Zona de Rio Claro e diretor do Departamento de Pecuária Leiteira da primeira entidade, os representantes das granjas de leite "A". Motivou a convocação da reunião pela diretoria da FARESP a necessidade do exame da situação atual da produção daquele leite, conforme solicitação dos produtores.

Crucioso estudo foi feito e que deverá fundamentar trabalho posterior da entidade, com levantamento de dados correspondentes às condições atuais e reais da produção especializada daquele alimento considerado, em sua categoria, de consumo especial. Ressaltou-se o fato de serem os produtores de leite "A", efetivamente, os melhores rebanhos e o melhor plantel de gado

leiteiro selecionado, onde normalmente se suprem os produtores, no próprio país, de reprodutores indispensáveis ao melhoramento da produção do leite tipo "C". Os estudos preliminares revelaram ser elevado o atual custo de produção do leite "A", produzido de modo geral em granjas tidas com razão como modelares, sendo desaconselhável qualquer tabelamento dessa categoria de leite nas atuais condições econômicas do país.

Moeda em circulação

RIO, 27 (N. P.). — O saldo de papel moeda em circulação atingiu em 31 de outubro 36,7 bilhões de cruzeiros, contra 36,5 bilhões no mês precedente. O acréscimo de 199 milhões resultou de operações de redescantos para financiamentos agrícolas.

CORREIO PAULISTANO

Ano XXIX | S. Paulo, 6.a-Feira, 28 de Novembro de 1952 | N. 29.645

criação de COMAPS NO INTERIOR DO ESTADO

Conforme informações colhidas junto à COAP paulista, deverão ser criadas no interior do Estado trinta e nove Comissões Municipais de Abastecimento e Preços, por portaria a ser baixada dentro dos próximos dias pelo presidente da COFAP.

São as seguintes as cidades onde serão instaladas as COMAPS: Americana, Amparo, Araraquara, Assis, Bauri, Birigui, Botucatu, Campinas, Catanduva, Capivari, Chavantes, Franca, Garça, Guararapes, Itapetininga, Itú, Jau, Jaboticabal, Limeira, Marília, Mogi das Cruzes, Monte Aprazível, Ourinhos, Penapolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Bárbara do Oeste, Santo André, São Bernardo do Campo, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Roque, Sorocaba, Taquaritinga, Tatui, Taubaté e Valparaíso.



CASA DA LAVOURA — Foi instalada ontem em Barueri a Casa da Lavoura daquele município, velha aspiração local. O ato foi presidido pelo secretário da Agricultura sr. Pacheco e Chaves que o instantâneo mostra e nitidamente a um lavrador sementes de hortícolas, dando assim início às atividades daquela unidade. A Casa da Lavoura de Barueri faz parte da rede de mais 15

dependências do mesmo tipo, pertencentes à Secretaria da Agricultura e destinadas a operar na área do chamado cinturão verde. No clichê vê-se mais o prefeito de Barueri, sr. Nestor Camargo Oliveira (de branco), o agrônomo chefe da Casa da Lavoura sr. Saulo Ferreira, agricultor Shikaburo Mylata, o assistente militar cap. Theodoro Almeida Pupo e várias outras pessoas gradas.

CRITICA A SITUAÇÃO DO FARELO DE TRIGO

Toda a área do Cinturão Verde está sendo recenseada

Por determinação do secretário da Agricultura está sendo realizado um levantamento das granjas, com exame direto e "in loco" das necessidades de suprimento de farelo de trigo.

Com esse objetivo, desde ontem estão em ação os técnicos do Serviço de Tortas e Farelos e os engenheiros agrônomos do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital.

Toda a vasta área do "cinturão verde" está sendo recenseada. Foram mobilizados 15 "leões" por essa operação.

As disponibilidades de farelo de trigo, que no momento são reduzidas, serão distribuídas através de um rigoroso esquema e segundo as indicações específicas que resultaram desse levantamento.

REPULSA AO CONVENIO DO CIMENTO

Resultado da reunião realizada no Sindicato da Construção Civil de Grandes Estruturas

Realizou-se na sede social do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo, mais uma reunião para exame do problema do convenio do cimento.

Compareceram o eng. Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia, arquiteto Wilson Mala Fina, diretor do Instituto dos Arquitetos, eng. Mario Freire, presidente da Associação Profissional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos e Canais do Estado de S. Paulo, Vicente Branco, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas, no Estado de São Paulo, e eng. Francisco Azevedo, presidente efetivo do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo.

Além dos trabalhos pelo eng. Carlos Engel, presidente em exercício, o eng. Francisco Azevedo pediu a palavra para salientar que embora não estivesse terminada sua licença, compareceria à reunião porque, tendo regressado de viagem do exterior, vinha manifestar inteira solidariedade e apoio aos dirigentes interinos pela legítima posição adotada na defesa dos elevados interesses da categoria, em face do convenio do cimento ajustado pela COFAP, com os produtores e os comerciantes de cimento nacional.

Os representantes das demais entidades presentes manifestaram, por sua vez, integral apoio e solidariedade ao movimento de repulsa ao mencionado convenio, unindo-se assim todos os setores da indústria da construção do Estado de São Paulo, num movimento comum.

(Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSU!

Xenofonte, o comandante da celebre "Retirada dos Dez Mil", foi também historiador e notável filósofo. Escreveu a "Copaedia" e compôs quatro obras sobre a vida de Sócrates.

Atualmente, não só está sendo negada a existência de Shakespeare, mas também a de Homero, que afirmam jamais ter existido e que esse nome significa a reunião dos melhores trabalhos de vários poetas gregos.

Eis, o famoso compositor de "Carmem" morreu aos 37 anos.

A estatua da Liberdade em Nova York mede 46 metros.

Em 1474 um galo foi condenado a ser queimado vivo pelo crime natural de por um ovo.

O jurista francês Bartolomeu Chassene defendeu um bando de ratos acusados de destruição das colheitas de cevada.

Na famosa sátira de Swift "Viagens de Gulliver" os iliputianos amaram Gulliver, torturaram-no, com um fio de linha.

No ano de 1844, um inglês de nome John Mercer descobriu um método para refinar um tipo de algodão, tornando-o quase tão forte como o de linho e dando-lhe mais brilho. A esse método foi dado o nome de "mercerização".

O costume de "castigar" pessoas ou objetos que "causaram" desgosto ou dor a criança só serve para estimular o espírito de vingança. Quando, por exemplo, aquela cai, não se deve repreendê-la que bateu ou "coisa" que haja causado a queda. Ao contrário, cumpre ensinar o pequeno a receber o fato com naturalidade e a erguer-se sozinho.



MISSA EM SUPRAGIO DA ALMA DAS VITIMAS DA INTENTONA COMUNISTA DE 1935 — Com a presença do general Edgard de Oliveira, comandante da 2.a Região Militar, major brigadeiro Armando Ararigóla, comandante da 4.a Zona Aérea, Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, coronel José Lopes da Silva, chefe da Casa Militar dos Campos Eliseos, representando o governador Lucas Nogueira Garcez, coronel Eurale de Jesus Zerbini e altas autoridades civis e militares, além de grande numero de fiéis, realizou-se, ontem, na Basílica de S. Bento, missa em supragio da alma dos que, em defesa do regime, tombaram em defesa da pátria na intentona comunista de 27 de novembro de 1935. O ofício foi celebrado por Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, que se vê à direita; à esquerda, dois flagrantes da cerimônia religiosa na Basílica de São Bento.

Falta de farelo e farelho para a avicultura

Assinado pelo presidente da Associação Paulista de Avicultura, foi endereçada ao sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, um telegrama solicitando providências urgentes no sentido de atender o suprimento imediato de trigo em grão aos molinos de nosso Estado, possibilitando assim atender o fornecimento de farelo e farelho para evitar iminente colapso do maior plantel aviícola nacional.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Três pessoas fulminadas por falasca elétrica em São Miguel

As vítimas só foram duas mulheres e um menino — Duas outras vítimas internadas no Hospital das Clínicas — Atropelou, matou e fugiu

Tragicas foram as consequências do tremendo temporal que ontem desabou sobre o arrabalde de São Paulo, desta feita causando vítimas, como ocorreu em Vila Rosalia, localidade que se situa

nas proximidades de São Miguel Paulista. As tremendas descargas elétricas além de causarem a morte de três pessoas, ainda produziram ferimentos de natureza grave em duas outras. Não obstante estivessem as vítimas abrigadas, nem assim lograram escapar incolumes. Passados os primeiros instantes de pânico, dado o balanço, verificaram os moradores das circunvizinhanças que três pessoas jaziam mortas, enquanto outras duas careciam de imediata hospitalização, em face das queimaduras que apresentavam.

Dentro do próprio lar O fato doloroso ocorreu por volta das 15 horas, chegando porém ao conhecimento da autoridade de plantão na Central de Polícia duas horas depois. Chegando ao local a autoridade soube que as providências cabíveis já haviam sido tomadas pelo titular do 22.o distrito, que fez remover para o necrotério do Aracá três cadáveres e encaminhou ao mesmo tempo para o Hospital das Clínicas outras duas vítimas. Foram fulminadas pelas faíscas elétricas, Maria Jesus do Rosário, de 53 anos, viúva, mãe de oito filhos, sendo seis homens e duas jovens. Com ela pereceu também sua filha, Conceição, de 18 anos, solteira, ambas residentes à rua Fragata, casa 30.

No porta de um bar O menino Geraldo, de 12 anos, pardo, orfão, brincava na porta do bar "Bandeirantes", propriedade de Antonio Ribeiro, quando foi atingido em cheio por outra falasca. Estava ele em companhia do menino Joaquim, de 11 anos, filho de José Figueira da Silva, residentes nas proximidades, sendo que este recebeu ferimentos graves, bem como Arnaldo Miranda Ferreira, de 21 anos, solteiro. Os dois feridos foram levados ao Hospital das Clínicas, en-

quanto os cadáveres foram colocados à disposição do Gabinete Médico Legal, para cumprimento das formalidades de praxe. (Conclui na 2.a pag.)

Alteração da parte final do itinerário da linha de bondes n. 47 — "Vila Clementino"

Tendo em vista o prosseguimento das obras do prolongamento da avenida Brasil, com o consequente rebatimento do leito carrossável da rua Sena Madureira, a CMT, por determinação da Prefeitura, vai proceder à alteração do itinerário da linha de bondes n. 47 — "Vila Clementino", a partir do próximo dia 30, como segue:

IDA: — Rua Asdrubal do Nascimento, rua Assembleia, rua Jacuagui, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, avenida Paulista, praça Osvaldo Cruz, rua Paraíso, rua Vergueiro, rua Domingos de Moraes, avenida Cons. Rodrigues Alves, rua Tangará, rua Sena Madureira até a esquina da rua Capitão Macedo.

VOLTA: — Rua Capitão Macedo, rua Sena Madureira, rua Tangará, avenida Cons. Rodrigues Alves, rua Domingos de Moraes, rua Vergueiro, rua Paraíso, praça Osvaldo Cruz, avenida Paulista, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, rua Asdrubal do Nascimento.

VENDEDORES DE MACONHA UM EM SANTOS OUTRO EM S. PAULO

Vem-se desenvolvendo precupadoramente o comércio clandestino de maconha. A polícia de Santos efetuou a prisão de indivíduo Miguel Elias, conhecido pelo apelido de "Turquinho" no momento em que o mesmo carregava um pacote com dois quilos desse entorpecente. Pelas suas declarações, soube a autoridade que um seu companheiro residente na Vila Maria, em São Paulo de nome João Francisco de Melo, também tinha erva em seu poder.

A polícia local foi a essa capital e ali efetuou a prisão de João Francisco Melo, apreendendo na casa onde morava mais dois quilos de maconha. Apurou-se que os dois traficantes de entorpecente estavam em ligação com o indivíduo José Sabino, de Santana do Ipanema, no Estado de Alagoas, o qual está em viagem para Santos com cerca de 20 quilos do produto.

Morreu com a idade de 118 anos

PELOTAS (Rio Grande do Sul), 27 (N. P.). — Faleceu com a idade de 118 anos, o sr. Francisco Nunes Garcia, natural desta cidade e considerado o homem mais velho do Estado do Rio Grande do Sul. O avô faleceu de pneumonia, depois de haver tomado injeções para combater a doença.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

A autonomia de Santos causa contentamento não só aos santistas mas também aos paulistas

Documentos sobre o autor de "Os Sertões" enviados à "Casa Euclides da Cunha" — Conferência com o general Canrobert — Transferência da RAE para o município — Orçamento municipal — Assistência Social ao município

Iniciando sua palestra matutina de ontem com os jornalistas, o governador do Estado exibiu vários manuscritos, informando que estava, naquele momento, remetendo para a "Casa de Euclides da Cunha", diversos documentos que pertenciam ao grande escritor paulista, quando chefe do 2.o distrito de Obras, em Lorena. Textualmente, informou: — "Trata-se do orçamento do próprio punho de Euclides da Cunha sobre repartos em edifício público em Lorena e desenho de perfil do Rio Paraíba, bem como da ponte metálica, a altura de São José dos Campos. Meu pai foi o sucessor de Euclides da Cunha na chefia do 2.o Distrito. Assim, esses papéis foram com o tempo para o município de Lorena, servindo em comemoração o cinquentenário de "Os Sertões", vou oferecê-los à "Casa de Euclides da Cunha", em São José do Rio Pardo".

CONFERENCIA COM O GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

Respondendo a uma pergunta,

confirmou o governador do Estado ter convidado varias personalidades para as comemorações do cinquentenário de "Os Sertões", entre elas o general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra, que deverá pronunciar hoje, às 17 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferência sobre Euclides da Cunha.

AUTONOMIA DE SANTOS

Passando a falar sobre a autonomia de Santos, cuja lei foi sancionada declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que recebera a notícia com grande satisfação.

"Aliás — prosseguiu — essa notícia causa grande contentamento não só aos santistas como a todos os paulistas". Perguntaram os jornalistas se o governador promovia entendimentos com as agremiações políticas, a fim de reuni-las em torno de um candidato de conciliação.

— "Desde que seja solicitado pelos partidos" — respondeu.

ORÇAMENTO DO MUNICIPIO

Consultado sobre a questão da aprovação do orçamento de 1953 para a Prefeitura da capital, disse o governador que tem acompanhado, com interesse, a votação desse projeto. Realmente, houve um momento em que se temeu a possibilidade de não haver o orçamento aprovado para o próximo exercício. Esse instante, porém, já passou. E a Prefeitura terá orçamento para 1953.

TRANSFERENCIA DA RAE PARA O MUNICIPIO

Falando sobre o projeto do então deputado Mario Beni, relativo à transferência dos serviços de águas e esgotos para o âmbito municipal, disse o chefe do Executivo que realmente é esse um problema dos mais complexos. O projeto de remodelação da R. A. E. está sendo elaborado pelo governo do Estado, transformando aquele órgão em autarquia, e de modo que possibilite a sua transferência para o município, quando for julgado oportuno. (Conclui na 2.a página)